

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
4 - NIRE 33300262377		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Regente Feijó, 166 sala 1687-B		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
3 - CEP 20060-060	4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		5 - UF RJ
6 - DDD 021	7 - TELEFONE 2121-6474	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 021	12 - FAX 2121-6388	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL invest@embratel.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Isaac Berensztejn			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Presidente Vargas, 1012 - 11º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
4 - CEP 20071-090	5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		6 - UF RJ
7 - DDD 021	8 - TELEFONE 2121-6474	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 021	13 - FAX 2121-6388	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL invest@embratel.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Paulo José Machado					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 014.319.648-08		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	------------------------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	544.485.935	544.485.935	529.771.410
2 - Preferenciais	506.023.024	506.023.024	492.347.946
3 - Total	1.050.508.959	1.050.508.959	1.022.119.356
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Exercer controle de empresas de Telecomunicações
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	26/04/2010	Dividendo	28/06/2010	ON	0,0003699033
02	AGO/E	26/04/2010	Dividendo	28/06/2010	PN	0,0004068937

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--------------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------	-------------------------------------------	-----------------------------------------

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 23/03/2011	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	10.201.390	10.015.151
1.01	Ativo Circulante	292.057	293.337
1.01.01	Disponibilidades	42.167	42.238
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	249.890	251.099
1.01.04.01	Tributos a Recuperar	1.574	2.830
1.01.04.02	Dividendos a Receber e JCP	248.244	248.244
1.01.04.03	Outros	72	25
1.02	Ativo Não Circulante	9.909.333	9.721.814
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.533	2.534
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	2.533	2.534
1.02.01.03.01	Depositos Judiciais	2.533	2.534
1.02.02	Ativo Permanente	9.906.800	9.719.280
1.02.02.01	Investimentos	9.906.800	9.719.280
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	1.187.647	1.175.402
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	310.708	310.708
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	8.408.445	8.233.170
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Deságio Coligadas/Controladas	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	10.201.390	10.015.151
2.01	Passivo Circulante	421.428	422.592
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	992	947
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	80	1.688
2.01.05	Dividendos a Pagar	417.597	417.603
2.01.06	Provisões	2.360	2.327
2.01.06.01	Provisões para Contingências	2.360	2.327
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	6	6
2.01.08	Outros	393	21
2.02	Passivo Não Circulante	2.645	2.645
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.645	2.645
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.645	2.645
2.02.01.06.01	Recursos Capitalizáveis	915	915
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	1.730	1.730
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	9.777.317	9.589.914
2.05.01	Capital Social Realizado	5.618.699	5.618.699
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	3.971.215	3.971.215
2.05.04.01	Legal	353.030	353.030
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	3.618.185	3.618.185
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	187.403	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	------------------------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	187.442	187.442	230.340	230.340
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.093)	(1.093)	(1.318)	(1.318)
3.06.03	Financeiras	1.048	1.048	48	48
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.048	1.048	49	49
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	(1)	(1)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(33)	(33)	(14)	(14)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	187.520	187.520	231.624	231.624
3.07	Resultado Operacional	187.442	187.442	230.340	230.340
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	187.442	187.442	230.340	230.340
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(39)	(39)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	187.403	187.403	230.340	230.340

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.050.508.959	1.050.508.959	1.022.119.356	1.022.119.356
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00018	0,00018	0,00023	0,00023
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(65)	(65)	17.952	17.952
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(117)	(117)	(1.284)	(1.284)
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	187.403	187.403	230.340	230.340
4.01.01.02	Equivalência Patrimonial	(187.520)	(187.520)	(231.624)	(231.624)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	52	52	236	236
4.01.02.01	Redução Trib Dif e a Rec Circ e N Circ	1.256	1.256	434	434
4.01.02.02	Aumento de Contas a Pagar	45	45	247	247
4.01.02.03	Redução Imp Txs e Contrib Circ e N Circ	(1.608)	(1.608)	(463)	(463)
4.01.02.04	Aumento de contingências	33	33	14	14
4.01.02.05	Outras Var no Capital Circ e N Circ, liq	326	326	4	4
4.01.03	Outros	0	0	19.000	19.000
4.01.03.01	Dividendos e JCP Recebidos	0	0	19.000	19.000
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	0	(17.372)	(17.372)
4.02.01	Adições de Investimento	0	0	(17.372)	(17.372)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(6)	(6)	(6)	(6)
4.03.01	Dividendos e JCP Pagos	(6)	(6)	(6)	(6)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(71)	(71)	574	574
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.238	42.238	1.064	1.064
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	42.167	42.167	1.638	1.638

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	------------------------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	5.618.699	0	0	3.971.215	0	0	9.589.914
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	5.618.699	0	0	3.971.215	0	0	9.589.914
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	187.403	0	187.403
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	5.618.699	0	0	3.971.215	187.403	0	9.777.317

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	------------------------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	5.618.699	0	0	3.971.215	0	0	9.589.914
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	5.618.699	0	0	3.971.215	0	0	9.589.914
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	187.403	0	187.403
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	5.618.699	0	0	3.971.215	187.403	0	9.777.317

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	------------------------------------------------------	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	16.316.670	16.527.004
1.01	Ativo Circulante	3.855.207	3.792.501
1.01.01	Disponibilidades	1.050.079	1.083.191
1.01.02	Créditos	2.155.210	2.106.127
1.01.02.01	Clientes	2.155.210	2.106.127
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	33.497	27.720
1.01.04	Outros	616.421	575.463
1.01.04.01	Tributos a Recuperar	424.637	396.027
1.01.04.02	Despesas Antecipadas	78.037	64.008
1.01.04.03	Instrumentos Financeiros	0	1.288
1.01.04.04	Outros Ativos Circulantes	113.747	114.140
1.02	Ativo Não Circulante	12.461.463	12.734.503
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.199.679	1.257.398
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.199.679	1.257.398
1.02.01.03.01	Tributos a Recuperar	198.064	215.761
1.02.01.03.02	Tributos Diferidos	676.566	715.486
1.02.01.03.03	Depósitos Judiciais	181.406	176.990
1.02.01.03.04	Outros Ativos	143.643	149.161
1.02.02	Ativo Permanente	11.261.784	11.477.105
1.02.02.01	Investimentos	1.920.570	1.904.595
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	1.394.168	1.378.193
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	526.383	526.383
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	19	19
1.02.02.01.06	Deságio Coligadas	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	8.017.183	8.192.232
1.02.02.03	Intangível	1.324.031	1.380.278
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	16.316.670	16.527.004
2.01	Passivo Circulante	3.769.349	4.029.570
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	593.091	720.246
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.058.499	1.136.528
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	697.843	702.434
2.01.05	Dividendos a Pagar	420.040	420.046
2.01.06	Provisões	360.917	339.842
2.01.06.01	Provisões para Contingências	360.917	339.842
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	638.959	710.474
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	98.730	92.368
2.01.08.02	Partic. de Empregados nos Resultados	16.624	71.968
2.01.08.03	Passivo Atuarial - Telos	30.080	29.078
2.01.08.04	Partes Relacionadas	8	0
2.01.08.05	Instrumentos Financeiros	80.259	95.885
2.01.08.06	Receitas Antecipadas	183.370	178.794
2.01.08.07	Outras Obrigações	229.888	242.381
2.02	Passivo Não Circulante	2.515.189	2.663.192
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.515.189	2.663.192
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.245.375	1.327.968
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	459.972	455.342
2.02.01.03.01	Passivo Atuarial - Telos	459.972	455.342
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	809.842	879.882
2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	2.735	2.588
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	95.884	90.068
2.02.01.06.03	Recursos Capitalizáveis	915	915
2.02.01.06.04	Instrumentos Financeiros	26.439	51.302
2.02.01.06.05	Receitas Antecipadas	683.843	734.983
2.02.01.06.06	Outras Obrigações	26	26
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	254.815	244.328
2.05	Patrimônio Líquido	9.777.317	9.589.914
2.05.01	Capital Social Realizado	5.618.699	5.618.699
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04	Reservas de Lucro	3.971.215	3.971.215
2.05.04.01	Legal	353.030	353.030
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	3.618.185	3.618.185
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	187.403	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.758.094	3.758.094	3.523.027	3.523.027
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.017.548)	(1.017.548)	(944.837)	(944.837)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.740.546	2.740.546	2.578.190	2.578.190
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.886.610)	(1.886.610)	(1.756.765)	(1.756.765)
3.05	Resultado Bruto	853.936	853.936	821.425	821.425
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(551.256)	(551.256)	(438.016)	(438.016)
3.06.01	Com Vendas	(319.835)	(319.835)	(320.719)	(320.719)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(181.613)	(181.613)	(172.885)	(172.885)
3.06.03	Financeiras	(11.636)	(11.636)	(5.813)	(5.813)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	62.924	62.924	28.856	28.856
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(74.560)	(74.560)	(34.669)	(34.669)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.511	5.511	47.565	47.565
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(59.657)	(59.657)	(28.115)	(28.115)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	15.974	15.974	41.951	41.951
3.07	Resultado Operacional	302.680	302.680	383.409	383.409
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	302.680	302.680	383.409	383.409
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(60.189)	(60.189)	(80.111)	(80.111)
3.11	IR Diferido	(44.601)	(44.601)	(63.811)	(63.811)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(10.487)	(10.487)	(9.147)	(9.147)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	187.403	187.403	230.340	230.340

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.050.508.959	1.050.508.959	1.022.119.356	1.022.119.356
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00018	0,00018	0,00023	0,00023
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2009	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	517.207	517.207	480.330	480.330
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	739.984	739.984	559.190	559.190
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	187.403	187.403	230.340	230.340
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	512.625	512.625	313.359	313.359
4.01.01.03	Perdas (Ganhos) Monet. e Cambiais, liq	36.217	36.217	(20.428)	(20.428)
4.01.01.04	Efeitos de "Swap" e "Forward"	(21.502)	(21.502)	4.908	4.908
4.01.01.05	Particip de Acionistas Não Controladores	10.487	10.487	9.147	9.147
4.01.01.06	Baixas de Imobilizado e Intangível	(13.642)	(13.642)	4	4
4.01.01.07	Equivalência Patrimonial	(15.974)	(15.974)	(41.951)	(41.951)
4.01.01.08	IR e CS Diferidos	44.601	44.601	63.811	63.811
4.01.01.09	Outras Atividades Operacionais	(231)	(231)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(222.777)	(222.777)	(78.860)	(78.860)
4.01.02.01	Aumento do Contas a Receber	(82.469)	(82.469)	(102.549)	(102.549)
4.01.02.02	Aumento da Prov para Devedores Duvidosos	33.386	33.386	76.734	76.734
4.01.02.03	Red (aum) Trib Dif e a Rec Circ e N Circ	(10.913)	(10.913)	45.808	45.808
4.01.02.04	Aumento de Partes Relacionadas	0	0	0	0
4.01.02.05	Aumento de Depósitos Judiciais	(4.416)	(4.416)	(4.416)	(4.416)
4.01.02.06	Aumento de Juros Provisionados	19.222	19.222	49.747	49.747
4.01.02.07	Redução de Contas a Pagar	(78.029)	(78.029)	(226.994)	(226.994)
4.01.02.08	Aumento de Imp Txs e Cont Circ e N Circ	(4.309)	(4.309)	37.861	37.861
4.01.02.09	Aumento (Redução) de contingências	21.075	21.075	(2.340)	(2.340)
4.01.02.10	Redução de Receitas Antecipadas	(46.564)	(46.564)	(2.120)	(2.120)
4.01.02.11	Outras Var no Capital Circ e N Circ, liq	(69.760)	(69.760)	49.409	49.409
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(267.426)	(267.426)	(392.225)	(392.225)
4.02.01	Adições de Investimento	0	0	(20.854)	(20.854)
4.02.02	Adições de Imob e Intangível	(267.426)	(267.426)	(371.371)	(371.371)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	------------------------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(282.893)	(282.893)	(290.527)	(290.527)
4.03.01	Empréstimos Obtidos	20.525	20.525	175.000	175.000
4.03.02	Empréstimos Pagos	(248.200)	(248.200)	(465.895)	(465.895)
4.03.03	Juros Pagos	(37.513)	(37.513)	(27.777)	(27.777)
4.03.04	Liquidação de "Swap" e "Forward"	(17.699)	(17.699)	28.151	28.151
4.03.05	Dividendos e JCP Pagos	(6)	(6)	(6)	(6)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(33.112)	(33.112)	(202.422)	(202.422)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.083.191	1.083.191	584.587	584.587
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.050.079	1.050.079	382.165	382.165

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	------------------------------------------------------	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	5.618.699	0	0	3.971.215	0	0	9.589.914
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	5.618.699	0	0	3.971.215	0	0	9.589.914
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	187.403	0	187.403
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	5.618.699	0	0	3.971.215	187.403	0	9.777.317

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	------------------------------------------------------	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	5.618.699	0	0	3.971.215	0	0	9.589.914
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	5.618.699	0	0	3.971.215	0	0	9.589.914
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	187.403	0	187.403
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	5.618.699	0	0	3.971.215	187.403	0	9.777.317

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Histórico e contexto operacional

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998.

A Sociedade é controlada pela Telmex Internacional, S.A.B. de C.V. (“Telmex Internacional”), organizada e existente de acordo com as leis do México, detendo 98,06% das ações em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro 2009.

Em 13 de janeiro de 2010, a sociedade mexicana América Móvil, S.A.B. de C.V. (“América Móvil”), integrante da cadeia de controle do Grupo Claro no Brasil, anunciou que promoverá uma oferta pública de permuta de ações aos acionistas da Carso Global Telecom, S.A.B. de C.V. Caso a oferta venha a ser aceita (encontra-se em fase de aprovação pelos órgãos competentes no México), a América Móvil irá adquirir, de forma indireta, 60,7% das ações em circulação da Telmex Internacional. Ainda na seqüência, a América Móvil anunciou que irá realizar oferta pública de permuta ou compra de ações a todos os acionistas remanescentes da Telmex Internacional.

A Sociedade, através de suas controladas explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens, TV por satélite (DTH) e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de capacidade satelital, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

A Sociedade detém 99,20% do capital social da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel (“Embratel”), empresa prestadora de serviços de telecomunicações, principalmente de longa distância, dados e telefonia local.

A Sociedade é controladora indireta da Star One S.A. (“Star One”), que é a principal provedora brasileira de capacidade satelital para serviços de radiocomunicação, como: (i) serviços de rede; (ii) serviços de telecomunicações ponto a ponto; e (iii) difusão de programa de rádio e televisão.

Os contratos de concessão, por meio dos quais foram outorgadas à controlada Embratel pelo Governo Federal licenças para a prestação dos serviços de longa distância nacional e internacional, foram renovados por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, em caráter oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, associada à exploração do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Da mesma forma, a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One, renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade é controladora da Primesys Soluções Empresariais S.A. ("PMS"), que presta serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações, e da controlada Telmex do Brasil Ltda. ("TdB"), que presta serviços de comunicação de dados e internet.

A Sociedade e sua controlada Embratel são acionistas minoritários da Net Serviços de Comunicação S.A. ("NET"), com participações diretas e indiretas (através da GB Empreendimentos e Participações S.A. ("GB")), e não integram o seu grupo de controle, tendo pelo Acordo de Acionistas apenas a prerrogativa de aprovação em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas, sem direito a veto. O objetivo da NET é atuar direta ou indiretamente na distribuição de sinais de televisão por assinatura, no provimento de acesso a serviços de valor adicionado, na prestação de outros serviços de telecomunicações, e em qualquer outra modalidade de distribuição de sinais de qualquer espécie, através de sua rede e na produção de seus próprios canais locais.

Em 1º de outubro de 2007, a controlada Embratel constituiu a controlada Embratel Tvsat Telecomunicações Ltda. ("Tvsat"), com o objetivo principal de prestar serviços de telecomunicações, incluindo, mas sem se limitar a, serviços de transmissão de TV paga, dentre os quais serviços de distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite - DTH. A autorização para prestação deste serviço foi publicada no Diário Oficial da União em 14 de maio de 2008, tendo o lançamento no mercado nacional ocorrido em 1º de dezembro de 2008.

Em 06 de novembro de 2009, foi concedida pela Anatel, por meio do Ato nº 6.447/09, uma autorização para que a Tvsat possa explorar o Serviço de Comunicação Multimídia (SCM), por prazo indeterminado, em âmbito nacional e internacional, tendo como área de prestação todo território nacional.

2. Resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC até 31 de dezembro de 2010, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e que diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB somente no que se refere à avaliação dos investimentos em coligadas pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") seria custo ou valor justo.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade adota o IFRS pela primeira vez em suas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, as quais incluem os demonstrativos financeiros comparativos de 31 de dezembro de 2009 e as demonstrações financeiras em 01 de janeiro de 2009, a data de transição para o IFRS. O IFRS 1 ("First time adoption of International Reporting Standards" - Primeira adoção dos Padrões Internacionais de Contabilidade) exige que uma entidade desenvolva políticas contábeis baseadas nos padrões e relativas interpretações, do IASB em vigor na data de encerramento de sua primeira demonstração financeira consolidada em IFRS (ou seja, 31 de dezembro de 2010). O IFRS 1 também exige que essas políticas sejam aplicadas na data de transição para o IFRS, e durante todos os períodos apresentados nas primeiras demonstrações em IFRS.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Sociedade. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas, estão demonstradas na nota 2.13. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-correntes como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Administração da Sociedade autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 11 de fevereiro de 2010 e sua reapresentação em 08 de fevereiro de 2011.

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade de transição para a aplicação dos novos pronunciamentos contábeis.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

financeiros. São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada encerramento mensal de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os ativos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- b. Recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, ganhos não realizados em operações com derivativos e contas a receber de clientes.

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem os derivativos. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.
- b. Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas em operações com derivativos, empréstimos e financiamentos.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

2.4. Contas a receber

Referem-se, principalmente, aos valores a receber pela prestação de serviços de telefonia local e de longa distância nacional e internacional, faturados ou não nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, bem como valores a receber pela prestação de serviços de dados, local, DTH e outros serviços.

Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada na Nota 12.

2.5. Saldos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado sob a rubrica Resultado Financeiro quando incorridos. Os efeitos das variações cambiais estão detalhados na Nota 9.

A Administração da Sociedade definiu que sua moeda funcional é o Real, de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534 revisado pela Deliberação nº 624 de 28 de janeiro de 2010.

2.6. Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição reduzidos de provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável, e referem-se, substancialmente, a "handsets" (aparelhos telefônicos digitais). As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.7. Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas nas quais a Sociedade possui influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados pelo método da equivalência patrimonial conforme CPC18.

O ágio relacionado com coligadas é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado, e está fundamentado em rentabilidade futura, não sendo portanto testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Sociedade e as práticas contábeis adotadas pelas controladas e coligadas, inclusive aquelas no exterior, são consistentes (ajustadas quando aplicável) com as adotadas pela Sociedade.

Em cada data de fechamento do balanço patrimonial, a Sociedade determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento após a aplicação do método da equivalência patrimonial. Se assim for, a Sociedade calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

2.8. Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo histórico deduzido da depreciação acumulada, ajustados aos seus valores de recuperação, quando aplicável.

A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 15 e leva em consideração o tempo estimado de vida útil econômica dos bens, revisada anualmente, e ajustada de forma prospectiva, quando aplicável.

Conforme requerido pelo OCPC 10, a Administração efetuou estudos técnicos para constituir e suportar a vida útil econômica estimada de seus ativos de longo prazo e, como consequência, houve reconhecimento de despesa de depreciação e amortização adicional em R\$117.151 em 31 de março de 2010.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, na adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 (IAS 16) e CPC 28 (IAS 40), há a opção de proceder a ajustes nos saldos iniciais à semelhança do que é permitido pelas normas internacionais de contabilidade, com a utilização do conceito de custo atribuído (*deemed cost*), conforme previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (IFRS 1) e 43.

A Sociedade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Sociedade; (ii) o ativo imobilizado da Sociedade é segregado em classes bem definidas e relacionadas à sua única atividade operacional que é a prestação de serviços; (iii) a infraestrutura utilizada na indústria em que a Sociedade opera é significativamente impactada pelo desenvolvimento tecnológico, novos produtos com maior capacidade a preços menores são disponibilizados o que requer da Administração atualização freqüente dos equipamentos da operação e a revisão freqüente dos valores recuperáveis e estimativas de vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado, o que vem sendo feito consistentemente pela Sociedade ao longo dos anos e (iv) a Sociedade possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil econômica dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Quando aplicável, o imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e sua contrapartida registrada como impostos a recuperar.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.9. Intangível

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por ágios, softwares, licenças regulatórias e direitos irrevogáveis de uso, cuja composição está demonstrada na Nota 16.

São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma linear pelo prazo de 5 a 10 anos até aquela data. A partir de 1º de janeiro de 2009 deixaram de ser amortizados, estando submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável ou caso algum fator interno ou externo evidencie a necessidade de aplicação do teste durante o ano calendário.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil econômica estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil econômica indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil econômica, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.10. Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, incluindo intangíveis de vida útil econômica indefinida e ágio por expectativa de rentabilidade futura, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão no resultado do exercício para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor contábil de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda, quando disponível. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

2.11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são atualizados pela variação cambial ou monetária e pelas taxas efetivas de juros, incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, deduzidas dos custos de transação incorridos na captação dos recursos.

2.12. Tributação

Impostos sobre vendas

As controladas da Sociedade estão sujeitas, quando aplicável, às seguintes alíquotas básicas:

- ▶ Programa de Integração Social (PIS) de 0,65% e 1,65%;
- ▶ Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 3,0% e 7,60%;
- ▶ Imposto sobre Serviços (ISS) de 2% a 5%;
- ▶ Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 25% a 35%;

Esses tributos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda - IRPJ e a contribuição social - CSLL. O IRPJ é reconhecido com base no regime de competência de exercícios e calculado sobre o lucro tributável à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9%. Os ajustes ao resultado contábil decorrentes de despesas temporariamente não dedutíveis ou de receitas temporariamente não tributáveis, geram ativos ou passivos fiscais diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- ▶ Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- ▶ Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.
- ▶ Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizadas, exceto:

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- ▶ Quando o ativo diferido estiver relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- ▶ Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, tributos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias seja revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de impostos (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Tributos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os tributos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, bem como sobre diferenças temporárias, avaliados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e deduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperação constituída de acordo com as regras estabelecidas pela Instrução CVM nº 371/02, estão demonstrados nas Notas 10, 13 e 18.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas da Sociedade requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Sociedade ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Sociedade constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Sociedade.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Provisões para contingências

A Sociedade reconhece provisão para causas cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

O saldo total das provisões para contingências é registrado no passivo circulante, uma vez que não é possível estimar o prazo de liquidação. Os fundamentos e as naturezas das provisões estão descritos na Nota 21.

2.14. Passivo atuarial

As controladas Embratel, Star One, PMS e Tvsat, patrocinam uma entidade para administrar os fundos de pensão e outros benefícios de aposentadoria para seus empregados (Nota 22). As contribuições para os planos são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência.

2.15. Benefícios a empregados

As controladas Embratel, Star One, Click 21 Comércio e Publicidade Ltda. - "Click 21", BrasilCenter Comunicações Ltda - "BrasilCenter", PMS, TdB e Tvsat constituíram provisão para participação de empregados nos resultados, a qual é calculada com base em metas empresariais e individuais. Estas controladas registraram esta despesa na demonstração do resultado, no grupo de despesas gerais e administrativas (R\$28.411 e R\$19.585 em 31 de março de 2010 e 2009, respectivamente). A controlada BrasilCenter classifica a referida provisão no grupo de comercialização de serviços, totalizando R\$477 em 31 de março de 2010 (R\$842 em 31 de março de 2009).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.16. Receitas antecipadas

Representadas, principalmente, pela venda de capacidade de transmissão e de direito de passagem de cabos de fibra óptica e outros meios para empresas de telecomunicações brasileiras e internacionais com atuação no Mercosul, sendo apropriadas ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos contratos.

2.17. Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.18. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Sociedade concluiu que não houve ajuste relevante nas demonstrações financeiras nos exercícios apresentados.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.19. Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, os serviços foram efetivamente prestados e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados à favor da Sociedade. Uma receita não é reconhecida caso haja uma incerteza significativa da sua realização.

2.20. Resultado financeiro

Representa juros e variações cambiais e monetárias sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos sujeitos a atualização, os quais são reconhecidos pelo regime de competência. Adicionalmente, compreendem despesas e fianças bancárias, bem como despesas com Programa de Integração Social - "PIS", Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - "COFINS" (ambos calculados sobre receitas de multas e juros sobre capital próprio).

2.21. Participações de não controladores

Referem-se a participações de terceiros nas controladas Embratel e Star One.

2.22. Lucro por ação

A Sociedade efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

2.23. Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC e revisado pela Deliberação 641 de 07 de outubro de 2010.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.24. Novos IFRS e interpretações do IFRIC (comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2011.

A Administração da Sociedade não prevê que a adoção destes novos pronunciamentos e interpretações terá um impacto material nas demonstrações financeiras da Sociedade no período de aplicação inicial.

Segue abaixo um sumário destes novos procedimentos e interpretações analisados pela Administração:

IAS 24 Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte Relacionada (Revisada)

A versão revisada da IAS 24 simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal, oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada. Esta alteração foi emitida em novembro de 2009, passando a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

IAS 34 Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários

Oferece orientação para ilustrar como aplicar os princípios de divulgação no IAS 34 e acrescentar exigências de divulgação acerca de:

- ▶ Circunstâncias que provavelmente afetarão os valores justos dos instrumentos financeiros e sua classificação;
- ▶ Transferências de instrumentos financeiros entre níveis diferentes da hierarquia do valor justo;
- ▶ Mudança na classificação dos ativos financeiros;
- ▶ Mudança nos passivos e ativos contingentes.

IFRS 7 Instrumentos Financeiros

Enfatiza a interação entre divulgações quantitativas e qualitativas sobre a natureza e a extensão dos riscos associados com os instrumentos financeiros.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração

A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRIC 9 Programas de Fidelização de Clientes

O significado de “valor justo” é esclarecido no contexto de mensuração de concessão de créditos nos programas de fidelização de clientes.

IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo

Esta alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

IFRIC 19 Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital

Esta interpretação esclarece as exigências das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) quando uma entidade renegocia os termos de uma obrigação financeira com seu credor e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação financeira no todo ou em parte. A Sociedade não espera que a IFRIC 19 tenha impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Sociedade.

3. Adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Até 31 de dezembro de 2009 as demonstrações financeiras (controladora e consolidada) da Sociedade eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pronunciamentos técnicos do Comitê de pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2009 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (BRGAAP).

A Sociedade preparou o seu balanço de abertura com data de transição de 1º de janeiro de 2009, portanto aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva completa conforme estabelecido nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para as demonstrações financeiras individuais (controladora) e consolidadas e conforme o padrão contábil internacional ("IFRS"), emitidos pelo "International Accounting Standards Board - IASB" para as demonstrações financeiras consolidadas.

O CPC 37 R (IFRS 1) exige que uma entidade desenvolva políticas contábeis baseadas nos padrões e interpretações do CPC e IASB em vigor na data de encerramento de sua primeira demonstração financeira da controladora e consolidada e que essas políticas sejam aplicadas na data de transição e durante todos os períodos apresentados nas primeiras demonstrações em CPC (aplicação de todos as normas) e IFRS, sendo que a Sociedade adotou como data de transição para 1 de janeiro de 2009. A Sociedade adotou todos os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC emitidos até 31 de dezembro de 2010, conseqüentemente as demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e aprovado pelo CPC.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas na data de transição, incluindo as reconciliações do Patrimônio Líquido e do Resultado, com aquelas adotadas na apresentação das informações financeiras comparativas estão descritas na Nota 3.2.

As Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas considerando a aplicação integral dos CPCs e as Demonstrações financeiras consolidadas também considerando a aplicação integral dos CPCs e de acordo com o “*International Financial Reporting Standard - IFRS*”.

3.1. Exceções obrigatórias e isenções à aplicação retrospectiva

O CPC 37 R (IFRS 1) permite às empresas a adoção de certas isenções voluntárias. A Sociedade efetuou análise de todas as isenções voluntárias, sendo apresentado abaixo o resultado da análise dessas isenções sobre as suas operações e o tratamento dado pela Sociedade (com indicação a correspondente Norma Internacional):

As isenções a seguir são aplicáveis às operações:

- a) Exceções obrigatórias para combinações de negócios: a Sociedade adotou o CPC 15 (IFRS 3R) a partir do exercício iniciado em 01 de janeiro de 2010 com efeito retroativo apenas para o exercício imediatamente anterior (iniciado em 01 de janeiro de 2009); cabendo ressaltar que não ocorreu nenhuma combinação de negócios após a data de transição;
- b) Isenção para apresentação do valor justo de imobilizado como custo de aquisição: a Sociedade optou por não re-mensurar seus ativos imobilizados na data de transição pelo valor justo, optando por manter o custo de aquisição adotado no BRGAAP como valor do imobilizado, levando em consideração sua avaliação dos itens que compõe o saldo deste ativo;
- c) Isenção relativa à classificação dos instrumentos financeiros: A Sociedade optou por classificar e avaliar seus instrumentos financeiros de acordo com o CPC 38 na data de transição dos novos CPCs. Não foram realizadas análises retroativas à data original de contratação dos instrumentos financeiros. Todos os instrumentos financeiros contratados após a data de transição foram analisados e classificados na data de contratação das operações;

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Isenção para mensuração dos benefícios a empregados:

A Sociedade optou por diferir todos os ganhos e perdas atuariais passados cumulativamente a partir de 01 de janeiro de 2009.

As isenções a seguir não são aplicáveis às operações e não impactam nas demonstrações contábeis na data da adoção inicial:

- a. Contratos de seguros CPC 11 (IFRS 4): A norma não é aplicável às operações da Sociedade.
- b. Contratos de concessão ICPC 01 (IFRIC 12): A Sociedade não possui operações de concessão de serviços públicos que se enquadrem no escopo do ICPC 01.

O CPC 37 (IFRS 1), além das isenções voluntárias, também proíbe expressamente o ajuste de determinadas transações na primeira adoção, pois exigiria que a administração efetuasse análises de condições passadas, após o resultado das respectivas transações. As exceções obrigatórias contemplam:

- a. Contabilização de baixa de ativos e passivos financeiros: A Sociedade não efetuou ajustes retrospectivos em seus ativos e passivos financeiros, para fins de primeira aplicação do CPC.
- b. Registro de operações de hedge: A Sociedade não possuía qualquer operação classificada como *hedge accounting* para fins de CPC na data de transição.
- c. Mudanças nas estimativas: As estimativas adotadas na transição para o CPC são consistentes com as estimativas adotadas pelos critérios contábeis anteriores.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.2. Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas

Em conformidade ao CPC 37 R (IFRS 1) a Sociedade apresenta a conciliação do ativo, passivo, resultado, patrimônio líquido da controladora e consolidado, dos exercícios tornados públicos anteriormente nas informações anuais referente aos períodos de 31 de março de 2010 e 2009 e 31 de dezembro de 2009, preparados de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BRGAAP) vigentes até 31 de dezembro de 2009 e com as normas internacionais, considerando os CPCs vigentes em 2010.

3.2.1 Balanço em 31.03.2010

	Controladora		
	31.03.2010 BRGAAP	Ajustes CPCs	31.03.2010 CPCs
Ativo			
Circulante	313.202	(21.145)	292.057
Disponibilidades	42.167	-	42.167
Tributos a recuperar	1.574	-	1.574
Dividendos a receber	269.388	(21.144)	248.244
Outros	73	(1)	72
Não circulante	9.915.762	(6.429)	9.909.333
Depósitos judiciais (a)	278	2.255	2.533
Investimentos (b) e (c)	9.543.891	362.909	9.906.800
Intangível (b)	371.593	(371.593)	-
Total	10.228.964	(27.574)	10.201.390

	Controladora		
	31.03.2010 BRGAAP	Ajustes CPCs	31.03.2010 CPCs
Passivo			
Circulante	419.173	2.255	421.428
Contas a pagar	992	-	992
Impostos, taxas e contribuições	80	-	80
Dividendos propostos e a pagar e JCP	417.597	-	417.597
Provisões para contingências (a)	105	2.255	2.360
Partes relacionadas	6	-	6
Outros	393	-	393
Não circulante	915	1.730	2.645
Impostos diferidos (e)	-	1.730	1.730
Recursos capitalizáveis	915	-	915
Patrimônio líquido	9.808.876	(31.559)	9.777.317
Capital social realizado	5.618.699	-	5.618.699
Reserva de lucro (b), (c), (d) e (g)	3.919.096	52.119	3.971.215
Lucros acumulados	271.081	(83.678)	187.403
Total	10.228.964	(27.573)	10.201.390

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		
	31.03.2010 BRGAAP	Ajustes CPCs	31.03.2010 CPCs
Ativo			
Circulante	4.147.484	(292.277)	3.855.207
Disponibilidades	1.050.079	-	1.050.079
Contas a receber	2.155.210	-	2.155.210
Estoques	33.497	-	33.497
Tributos a recuperar	424.637	-	424.637
Tributos diferidos (e)	292.277	(292.277)	-
Despesas antecipadas	78.037	-	78.037
Outros ativos circulantes	113.747	-	113.747
Não Circulante	12.229.606	231.857	12.461.463
Tributos a recuperar	198.064	-	198.064
Tributos diferidos	379.683	296.883	676.566
Depósitos judiciais (a)	103.674	77.732	181.406
Outros ativos (f)	143.556	87	143.643
Investimentos (b) e (c)	1.358.592	561.978	1.920.570
Imobilizado (Nota 2.8)	8.132.848	(115.665)	8.017.183
Intangível (b)	1.912.785	(588.754)	1.324.031
Diferido (f)	404	(404)	-
Total	16.377.090	(60.420)	16.316.670

	Consolidado		
	31.03.2010 BRGAAP	Ajustes CPCs	31.03.2010 CPCs
Passivo			
Circulante	3.825.809	(56.460)	3.769.349
Empréstimos e financiamentos	593.091	-	593.091
Instrumentos financeiros	80.259	-	80.259
Contas a pagar	1.058.499	-	1.058.499
Impostos, taxas e contribuições	723.894	(26.051)	697.843
Impostos diferidos (e)	64.631	(64.631)	-
Dividendos propostos e a pagar e JCP (g)	463.550	(43.510)	420.040
Provisões para contingências (a)	283.185	77.732	360.917
Pessoal, encargos e benefícios sociais	98.730	-	98.730
Participação de empregados nos resultados	16.624	-	16.624
Passivo atuarial – Telos	30.080	-	30.080
Partes relacionadas	8	-	8
Receitas antecipadas	183.370	-	183.370
Outras obrigações	229.888	-	229.888
Não circulante	2.530.639	(15.450)	2.515.189
Empréstimos e financiamentos	1.245.375	-	1.245.375
Instrumentos financeiros	26.439	-	26.439
Passivo atuarial – Telos (h)	485.229	(25.257)	459.972
Impostos, taxas e contribuições	2.735	-	2.735
Impostos diferidos (d) e (e)	29.523	66.361	95.884
Receitas antecipadas	740.397	(56.554)	683.843
Recursos capitalizáveis	915	-	915
Outras obrigações	26	-	26
Participações minoritárias (i)	211.766	43.049	254.815

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Patrimônio Líquido	9.808.876	(31.559)	9.777.317
Capital social realizado	5.618.699	-	5.618.699
Reserva de lucro (b), (c), (d) e (g)	3.919.096	52.119	3.971.215
Lucros acumulados	271.081	(83.678)	187.403
Total	16.377.090	(60.420)	16.316.670

	Controladora		
	31.03.2010 BRGAAP	Ajustes CPCs	31.03.2010 CPCs
Despesas/receitas operacionais	271.120	(83.678)	187.442
Gerais e administrativas	(1.093)	-	(1.093)
Financeiras	1.048	-	1.048
Outras despesas operacionais	(33)	-	(33)
Equivalência patrimonial (c)	271.198	(83.678)	187.520
Resultado antes tributação/participação	271.120	(83.678)	187.442
Provisão para IR e CS	(39)	-	(39)
Lucro/prejuízo do período	271.081	(83.678)	187.403

	Consolidado		
	31.03.2010 BRGAAP	Ajustes CPCs	31.03.2010 CPCs
Receita bruta de vendas e/ou serviços	3.758.094	-	3.758.094
Deduções da receita bruta	(1.017.548)	-	(1.017.548)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	2.740.546	-	2.740.546
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(1.769.459)	(117.151)	(1.886.610)
Resultado bruto	971.087	(117.151)	853.936
Despesas/receitas operacionais	(544.854)	(6.402)	(551.256)
Com vendas	(319.835)	-	(319.835)
Gerais e administrativas	(181.613)	-	(181.613)
Financeiras	(11.636)	-	(11.636)
Outras receitas operacionais	5.511	-	5.511
Outras despesas operacionais	(59.657)	-	(59.657)
Equivalência patrimonial (c)	22.376	(6.402)	15.974
Resultado antes tributação/participação	426.233	(123.553)	302.680
Provisão para IR e CS	(86.241)	26.052	(60.189)
IR diferido	(57.794)	13.193	(44.601)
Participação de acionistas não controladores	(11.117)	630	(10.487)
Lucro/prejuízo do período	271.081	(83.678)	187.403

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.2.2 Balanço em 31.12.2009

	Controladora		
	31.12.2009 BRGAAP	Ajustes CPCs	31.12.2009 CPCs
Ativo			
Circulante	314.482	(21.145)	293.337
Disponibilidades	42.238	-	42.238
Tributos a recuperar	2.830	-	2.830
Dividendos a receber	269.388	(21.144)	248.244
Outros	26	(1)	25
Não circulante	9.644.565	77.249	9.721.814
Depósitos Judiciais (a)	279	2.255	2.534
Investimentos (b) e (c)	9.272.693	446.587	9.719.280
Intangível (b)	371.593	(371.593)	-
Total	9.959.047	56.104	10.015.151

	Controladora		
	31.12.2009 BRGAAP	Ajustes CPCs	31.12.2009 CPCs
Passivo			
Circulante	420.337	2.255	422.592
Contas a pagar	947	-	947
Impostos, taxas e contribuições	1.688	-	1.688
Dividendos propostos e a pagar e JCP	417.603	-	417.603
Provisões para contingências (a)	72	2.255	2.327
Partes relacionadas	6	-	6
Outros	21	-	21
Não circulante	915	1.730	2.645
Impostos diferidos (e)	-	1.730	1.730
Recursos capitalizáveis	915	-	915
Patrimônio Líquido	9.537.795	52.119	9.589.914
Capital social realizado	5.618.699	-	5.618.699
Reserva de lucro (b), (c) e (d)	3.919.096	52.119	3.971.215
Total	9.959.047	56.104	10.015.151

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		
	31.12.2009 BRGAAP	Ajustes CPCs	31.12.2009 CPCs
Ativo			
Circulante	4.135.064	(342.563)	3.792.501
Disponibilidades	1.083.191	-	1.083.191
Instrumentos financeiros	1.288	-	1.288
Contas a receber	2.106.127	-	2.106.127
Estoques	27.720	-	27.720
Tributos a recuperar	396.027	-	396.027
Tributos diferidos	342.563	(342.563)	-
Despesas antecipadas	64.008	-	64.008
Outros ativos circulantes	114.140	-	114.140
Não Circulante	12.343.868	390.635	12.734.503
Tributos a recuperar	215.761	-	215.761
Tributos diferidos	381.510	333.976	715.486
Depósitos judiciais (a)	101.125	75.865	176.990
Outros ativos	149.044	117	149.161
Investimentos (b) e (c)	1.336.216	568.379	1.904.595
Imobilizado	8.192.232	-	8.192.232
Intangível (b)	1.967.546	(587.268)	1.380.278
Diferido	434	(434)	-
Total	16.478.932	48.072	16.527.004

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		31.12.2009 CPCs
	31.12.2009 BRGAAP	Ajustes CPCs	
Passivo			
Circulante	4.056.030	(26.460)	4.029.570
Empréstimos e financiamentos	720.246	-	720.246
Instrumentos financeiros	95.885	-	95.885
Contas a pagar	1.136.528	-	1.136.528
Impostos, taxas e contribuições	702.434	-	702.434
Impostos diferidos (e)	58.815	(58.815)	-
Dividendos propostos e a pagar e JCP (g)	463.556	(43.510)	420.046
Provisões para contingências (a)	263.977	75.865	339.842
Pessoal, encargos e benefícios sociais	92.368	-	92.368
Participação de empregados nos resultados	71.968	-	71.968
Passivo atuarial - Telos	29.078	-	29.078
Receitas antecipadas	178.794	-	178.794
Outras obrigações	242.381	-	242.381
Não circulante	2.684.458	(21.266)	2.663.192
Empréstimos e financiamentos	1.327.968	-	1.327.968
Instrumentos financeiros	51.302	-	51.302
Passivo atuarial - Telos	480.599	(25.257)	455.342
Impostos, taxas e contribuições	2.588	-	2.588
Impostos diferidos (e)	29.523	60.545	90.068
Receitas antecipadas	791.537	(56.554)	734.983
Recursos capitalizáveis	915	-	915
Outras obrigações	26	-	26
Participações minoritárias (g)	200.649	43.679	244.328
Patrimônio Líquido	9.537.795	52.119	9.589.914
Capital social realizado	5.618.699	-	5.618.699
Reserva de lucro (b), (c) e (d)	3.919.096	52.119	3.971.215

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	16.478.932	48.072	16.527.004
-------	------------	--------	------------

3.2.3 Demonstração de resultado em 31.03.2009

	Controladora		
	31.03.2009 BRGAAP	Ajustes CPCs	31.03.2009 CPCs
Despesas/receitas operacionais	216.717	13.623	230.340
Gerais e administrativas	(1.318)	-	(1.318)
Financeiras	48	-	48
Outras despesas operacionais	(14)	-	(14)
Equivalência patrimonial (c)	218.001	13.623	231.624
Lucro/prejuízo do período	216.717	13.623	230.340

	Consolidado		
	31.03.2009 BRGAAP	Ajustes CPCs	31.03.2009 CPCs
Receita bruta de vendas e/ou serviços	3.523.027	-	3.523.027
Deduções da receita bruta	(944.837)	-	(944.837)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	2.578.190	-	2.578.190
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(1.756.765)	-	(1.756.765)
Resultado bruto	821.425	-	821.425
Despesas/receitas operacionais	(451.657)	13.641	(438.016)
Com vendas	(320.719)	-	(320.719)
Gerais e administrativas	(172.885)	-	(172.885)
Financeiras	(5.813)	-	(5.813)
Outras receitas operacionais	47.565	-	47.565
Outras despesas operacionais	(28.115)	-	(28.115)
Equivalência patrimonial (c)	28.310	13.641	41.951
Resultado antes tributação/participação	369.768	13.641	383.409
Provisão para IR e CS	(80.111)	-	(80.111)
IR diferido	(63.811)	-	(63.811)
Participações minoritárias	(9.129)	(18)	(9.147)
Lucro/prejuízo do período	216.717	13.623	230.340

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) *Apresentação de depósitos judiciais:* No Brasil, de acordo com a NPC 22/05, não raramente, a administração de uma entidade questiona a legitimidade de determinados passivos, e, por conta desse questionamento, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão são depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Nessas situações, não havendo a possibilidade de resgate do depósito, a menos que ocorra o desfecho favorável da questão para a entidade, o depósito deverá ser apresentado deduzindo o valor do passivo. Quanto à divulgação, conforme parágrafo 76, nos casos em que, para fins de divulgação, ocorrer a compensação de passivos com os valores depositados em juízo, permitida nos termos desta NPC, deverão ser destacadas, em nota explicativa, as quantias em que estão sendo compensadas e a explicação das eventuais diferenças existentes.

Para o IFRS, conforme CPC 37 (IFRS 1), uma entidade não deve apresentar ativos e passivos e receitas e despesas líquidas a menos que requerido ou permitido pela legislação. O entendimento do pronunciamento é de que no caso de depósitos judiciais uma entidade deve apresentar separadamente os ativos e passivos uma vez que o depósito judicial não atende o critério de apresentação líquida. A apresentação líquida, tanto no balanço patrimonial quanto na demonstração do resultado, exceto quando a apresentação líquida reflete a substância da transação ou outro evento, reduz a capacidade dos usuários das demonstrações financeiras de entender as transações, outros eventos e as condições em que ocorreram e de estimar o fluxo de caixa futuro da entidade. Portanto a Sociedade efetuou a reclassificação dos saldos, registrando no grupo de ativo não circulante os valores de depósitos judiciais.

- b) *Reclassificação de ágios em coligadas:* Os ágios suportados por expectativa de rentabilidade futura de coligadas foram reclassificados para o investimento.
- c) *Reconhecimento por equivalência patrimonial dos ajustes pela adoção das práticas de IFRS em controladas e coligadas:* Representa os ajustes de práticas contábeis para a adoção do IFRS, identificadas nas controladas e coligadas na controladora e nas coligadas no consolidado.
- d) *Deságio em controlada:* De acordo com o CPC15, a Sociedade procedeu a baixa contábil do deságio em controlada, com consequente reconhecimento dos tributos diferidos, no balanço de abertura com o correspondente ajuste em lucros acumulados, bem como reclassificou os deságios em coligadas para apresentação líquida dos seus ágios correspondentes.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- e) *Reclassificação dos impostos diferidos*: De acordo com o CPC 37 (IFRS 1), quando a entidade apresenta ativos correntes e não correntes, e passivos correntes e não correntes, classificando-os separadamente no balanço patrimonial, ela não deverá classificar impostos diferidos ativos e impostos diferidos passivos como correntes. Portanto a Sociedade efetuou a reclassificação do imposto de renda diferido líquido que estava classificado no ativo circulante e não circulante, para o imposto de renda diferido ativo e passivo não circulante.
- f) *Ativo diferido*: A Sociedade efetuou a baixa dos valores reconhecidos na controlada Click 21 como gastos pré-operacionais e que poderiam ser reclassificados para outros grupos do balanço, diretamente na conta de lucros acumulados no balanço de abertura.
- g) *Dividendos propostos*: De acordo com o CPC 24 (IAS 10), somente os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como um passivo antes da aprovação pelos acionistas.
- h) *Passivo atuarial - Telos*: A Sociedade procedeu ao reconhecimento do ganho oriundo da migração dos cálculos atuariais, anteriormente pela Deliberação CVM 371, para os cálculos com base nos requerimentos estabelecidos na IAS 19, com relação ao Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido. Quando os cálculos atuariais resultam em benefícios para a Sociedade, o reconhecimento do ativo fica limitado ao total líquido de qualquer serviço passado não reconhecido e ao valor presente de qualquer reembolso do plano ou reduções das contribuições futuras do plano. A Sociedade utiliza-se do “corridor approach” para reconhecimento de ganhos e perdas atuariais no resultado do exercício.
- i) *Participação de não controladores*: Pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme NBC T 08 (Norma Brasileira de Contabilidade), a participação de não controladores no patrimônio líquido das entidades controladas deve ser destacada em grupo isolado no balanço patrimonial consolidado, imediatamente antes do grupo do patrimônio líquido, a participação de não controladores, no lucro ou prejuízo líquido (do exercício) das controladas deve ser destacada e apresentada, respectivamente, como dedução ou adição ao lucro ou prejuízo líquido consolidado.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Pelo CPC 36 (IAS 27), a participação de não controladores deve ser apresentada no patrimônio líquido das demonstrações consolidadas separada da participação dos controladores. O resultado deve ser atribuído aos controladores e aos não controladores mesmo que a participação dos não controladores tenha sido deficitária.

4. Critérios de consolidação

Nas informações trimestrais consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	31 de março	
	2010	2009
Embratel	99,2	99,2
Star One	80,0	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda. - "BrasilCenter"	100,0	100,0
Click 21 Comércio e Publicidade Ltda. - "Click 21"	100,0	100,0
TdB	100,0	100,0
PMS	100,0	100,0
Tvsat	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. (1)	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A. (2)	-	100,0

(1) Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução da referida empresa, porém o processo ainda encontra-se em andamento.

(2) Esta controlada foi liquidada em setembro de 2009.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31 de março	
	2010	2009
Voz		
Longa distância nacional	1.143.016	1.117.954
Longa distância internacional	101.033	121.357
	1.244.049	1.239.311
Dados	764.698	714.730
Serviços locais (1)	561.316	480.035
DTH - TV por assinatura	79.250	3.203
Outros serviços (2)	91.233	140.911
	2.740.546	2.578.190

(1) Inclui a receita com a venda de handsets.

(2) Referem-se principalmente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

6. Custo dos serviços prestados e produtos vendidos

	Consolidado	
	31 de março	
	2010	2009
Remuneração pelo uso de redes/facilidades (1)	(1.061.324)	(1.153.555)
Depreciação e amortização	(492.195)	(291.143)
Serviços de terceiros (2)	(90.809)	(112.191)
Pessoal	(80.961)	(75.627)
Outros (3)	(161.321)	(124.249)
	(1.886.610)	(1.756.765)

(1) As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 458, de 02 de fevereiro de 2007, e na Resolução nº 438, de 10 de julho de 2006, ambas emitidas pela ANATEL, e as despesas relacionadas as facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços aos usuários finais.

(2) Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

(3) Referem-se, substancialmente, ao FUST, FUNTTEL e taxa cobrada pela ANATEL para a renovação da concessão (Nota 1), locações e aluguéis e custos com a venda de handsets.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Comercialização dos serviços

	Consolidado	
	31 de março	
	2010	2009
Serviços de terceiros (1)	(135.675)	(100.232)
Devedores duvidosos (2)	(95.606)	(116.925)
Pessoal	(84.125)	(98.828)
Depreciação e amortização	(2.763)	(2.748)
Outros	(1.666)	(1.986)
Total	(319.835)	(320.719)

- (1) Referem-se, substancialmente, a despesas com comissões, marketing e propaganda, faturamento e postagem, assessoria e consultoria.
- (2) Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

8. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2010	2009	2010	2009
Serviços de terceiros (1)	(880)	(1.102)	(84.131)	(72.312)
Pessoal	-	-	(42.775)	(46.798)
Depreciação e amortização	-	-	(17.667)	(19.468)
Participação dos empregados nos resultados	-	-	(28.411)	(19.585)
Tributos	(5)	(9)	(3.791)	(9.439)
Outros	(208)	(207)	(4.838)	(5.283)
Total	(1.093)	(1.318)	(181.613)	(172.885)

- (1) Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, auditoria, assessoria e consultoria.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março		31 de março	
	2010	2009	2010	2009
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras	1.048	49	59.612	31.680
Variações monetárias ativas	-	-	104	107
Variações cambiais - contas ativas	-	-	3.208	(2.931)
Subtotal	1.048	49	62.924	28.856
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	-	(1)	(50.292)	(71.619)
Variações monetárias passivas	-	-	(6.459)	15.725
Variações cambiais - contas passivas (1)	-	-	(17.809)	21.225
Subtotal	-	(1)	(74.560)	(34.669)
Total	1.048	48	(11.636)	(5.813)

(1) Valores líquidos dos resultados oriundos dos contratos de "hedge" e "forward de moeda", apurados no mesmo período (receita de R\$21.502 e despesa de R\$4.908, nos períodos findos em 31 de março de 2010 e 2009, respectivamente).

Durante os três primeiros meses de 2010, o dólar norte-americano acumulou valorização de 2,29% (desvalorização de 0,93% no mesmo período de 2009) em relação ao Real.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Sociedade e suas controladas optaram pela apuração do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL com base no lucro real anual, utilizando-se da faculdade de suspender ou reduzir o pagamento destes tributos em cada mês mediante comprovação através do levantamento de balancetes mensais, exceto pela controlada Embratel, que optou pelo cálculo destes tributos pelo lucro real trimestral.

O IRPJ é reconhecido com base no regime de competência de exercício e calculado sobre o lucro tributável à alíquota de 15%, acrescido de 10% a título de adicional de imposto de renda, conforme previsto em lei. A CSLL foi calculada à alíquota de 9%.

Os saldos de prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social sobre o lucro da Sociedade e de suas controladas, compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual limitou a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, são demonstrados como segue:

Sociedade/ controladas	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
Embrapar (1)	14.615	15.322	13.843	14.550
Embratel (2)	117.046	96.455	231.829	211.644
TdB (1)	545.467	562.169	547.321	564.022
PMS (2)	156.202	156.379	178.573	178.746
Tvsat (1)	211.564	211.565	82.763	82.764
Outras (1) (3)	49.359	50.533	42.263	43.438
Total	1.094.253	1.092.423	1.096.592	1.095.164

- (1) Em razão da Sociedade e certas controladas não apresentarem histórico de lucros tributáveis e devido às incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram contabilizados, conforme regras previstas na Instrução CVM nº 371/02. A Administração da Sociedade e destas controladas mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas as condições previstas na referida Instrução.
- (2) Devido a dúvidas quanto a realização integral do crédito fiscal de IRPJ e CSLL foram constituídas provisões para perda no montante de R\$22.890 em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 na controlada Embratel e R\$26.061 em 31 de março de 2010 (R\$33.527 em 31 de dezembro de 2009) na controlada PMS.
- (3) Saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social das controladas BrasilCenter e Click 21.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.1. Despesa com imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido é formado pela despesa corrente, calculada sobre o lucro tributável apurado no trimestre, de acordo com a legislação fiscal vigente, e, também, da despesa diferida líquida, calculada sobre as diferenças temporárias ativas e passivas originadas ou realizadas no trimestre. O resultado consolidado diferido é resultante do cálculo do IRPJ e CSLL sobre provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Notas 13 e 18).

Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora	Consolidado	
	2010	31 de março	
		2010	2009
Corrente			
Contribuição social	(11)	(16.157)	(20.994)
Imposto de renda	(28)	(44.032)	(59.117)
Total corrente	(39)	(60.189)	(80.111)
Diferido			
Contribuição social	-	(11.893)	(17.095)
Imposto de renda	-	(32.708)	(46.716)
Total diferido	-	(44.601)	(63.811)
Total das despesas	(39)	(104.790)	(143.922)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social apresentada no resultado consolidado é, substancialmente, oriunda das controladas Embratel, Star One e PMS.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.2. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2010	2009	2010	2009
Lucro líquido antes de impostos e participações minoritárias	187.442	230.340	302.680	383.409
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal - 34%	(63.730)	(78.316)	(102.911)	(130.359)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371/02 (1)	(26)	(436)	(14.771)	(5.281)
Equivalência patrimonial	63.756	78.752	4.845	14.263
Exclusões (adições) permanentes diversas (2)	(39)	-	8.047	(22.545)
Despesa de IRPJ e CSLL na demonstração do resultado	(39)	-	(104.790)	(143.922)

(1) O consolidado em 31 de março de 2010 é representado, substancialmente, pelos créditos não reconhecidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social das controladas BrasilCenter e Tvsat, em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.

(2) Exclusões (adições) permanentes no consolidado em 31 de março de 2010 referem-se, principalmente à reversão de algumas provisões.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Disponibilidades e valores equivalentes				
Caixa e bancos	28	78	47.706	29.571
Aplicações financeiras no exterior	-	-	4.715	1.410
Fundos de investimento financeiro	42.371	42.198	952.518	1.006.649
Outras aplicações	-	-	48.314	47.351
Provisão para imposto de renda e outros	(232)	(38)	(3.174)	(1.790)
Total	42.167	42.238	1.050.079	1.083.191

Demonstrativo das aplicações financeiras no exterior e dos fundos de investimentos:

31 de março de 2010		Controladora		
Instituição financeira	Over SELIC	CDB	Provisão para IR e outros	Total
Fundo exclusivo Bradesco	34.859	7.512	(232)	42.139
Total	34.859	7.512	(232)	42.139

31 de dezembro de 2009		Controladora		
Instituição financeira	Over SELIC	LFT	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo Bradesco	35.208	6.990	(38)	42.160
Total	35.208	6.990	(38)	42.160

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31 de março de 2010		Consolidado			
Instituição financeira	Over SELIC	CDB	Aplicações off-shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo exclusivo					
Bradesco	476.586	102.703	-	(2.004)	577.285
Caixa Econômica Federal	373.229	-	-	(1.170)	372.059
Subtotal	849.815	102.703	-	(3.174)	949.344
Outras aplicações					
Banco do Brasil	-	-	4.715	-	4.715
Société Generale	-	8.328	-	-	8.328
Votorantim	-	10.397	-	-	10.397
HSBC	-	8.322	-	-	8.322
BTG Pactual	-	10.381	-	-	10.381
Safra	-	10.345	-	-	10.345
Santander	-	541	-	-	541
	-	48.314	4.715	-	53.029
Total	849.815	151.017	4.715	(3.174)	1.002.373
31 de dezembro de 2009		Consolidado			
Instituição financeira	Over SELIC	CDB	Aplicações off-shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo exclusivo					
Bradesco	507.194	100.700	-	(1.030)	606.864
Caixa Econômica Federal	398.755	-	-	(760)	397.995
Subtotal	905.949	100.700	-	(1.790)	1.004.859
Outras aplicações					
Banco do Brasil	-	-	1.410	-	1.410
Société Generale	-	8.163	-	-	8.163
Votorantim	-	10.188	-	-	10.188
HSBC	-	8.157	-	-	8.157
BTG Pactual	-	10.174	-	-	10.174
Safra	-	10.139	-	-	10.139
Santander	-	530	-	-	530
	-	47.351	1.410	-	48.761
Total	905.949	148.051	1.410	(1.790)	1.053.620

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas está representada por fundos de investimento exclusivos ("FIs"), classificados como Multimercado e Referenciado DI, ambos de curto prazo, destinados à Sociedade e empresas ligadas e controladas/controladoras, ou que tenham sua autorização para participar dos fundos. Foram constituídos sob a forma de condomínios abertos com prazo indeterminado de duração e possuem liquidez diária. A Administração da carteira dos FIs é realizada por gestores externos.

Integram a carteira dos fundos, Títulos Públicos, Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") de bancos de primeira linha e derivativos. Estes títulos e valores mobiliários estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

12. Contas a receber

	Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Serviços de voz	1.500.075	1.457.223
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	1.187.862	1.153.788
Administradoras estrangeiras	76.281	70.738
Subtotal	2.764.218	2.681.749
Provisão para devedores duvidosos	(609.008)	(575.622)
Total	2.155.210	2.106.127

	Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Serviços faturados	1.994.941	1.933.168
Serviços a faturar	769.277	748.581
Contas a receber bruto	2.764.218	2.681.749
Provisão para devedores duvidosos	(609.008)	(575.622)
Contas a receber líquido	2.155.210	2.106.127

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Vencimento do contas a receber bruto		
A vencer	1.494.939	1.436.641
Vencido, com atraso de		
01 a 30 dias	324.340	362.635
31 a 60 dias	180.160	161.876
61 a 90 dias	146.072	141.324
Mais de 90 dias	618.707	579.273
Total	2.764.218	2.681.749

A Sociedade e suas controladas monitoram suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 composto, regra geral, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada ou reduzida por valores estimados com base em análises específicas.

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2009	575.622
Despesa para devedores duvidosos	84.284
Acréscimo decorrente de outras contas a receber (1)	14.015
Baixa da provisão (2)	(64.913)
Saldo final em 31 de março de 2010	609.008

(1) Acréscimo ocorrido principalmente em função de disputas com operadoras.

(2) Reconhecimento da perda em faturas oriundas de serviços de voz e dados, após período de intensas ações de cobrança.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Tributos diferidos e a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Tributos a recuperar				
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	1.514	2.118	80.032	62.871
Imposto sobre prestação de serviços – ICMS	-	-	492.795	505.083
Outros (1)	60	712	49.874	43.834
Total	1.574	2.830	622.701	611.788
Circulante	1.574	2.830	424.637	396.027
Não circulante	-	-	198.064	215.761
Tributos diferidos				
Prejuízo fiscal			48.644	60.091
Base negativa de contribuição social			23.944	28.181
Provisão para devedores duvidosos			195.631	185.259
Provisão para contingências			113.034	104.975
Provisão para ajuste ao valor de realização de ativo imobilizado e intangível			62.073	72.171
Contratos de "SWAP" (2)			45.796	59.563
Plano de assistência médica - aposentadoria			90.132	79.328
FUST - tributo com exigibilidade suspensa			46.565	43.980
Outros valores (demais provisões)			50.747	81.938
Total			676.566	715.486

- (1) No consolidado, representados, principalmente, pelos créditos fiscais INSS e do PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais, nos moldes do artigo 64 da Lei 9.430/96.
- (2) Créditos sobre perdas em operações com derivativos, líquido de provisão constituída de R\$6.046 em 31 de março de 2010 (R18.309 em 31 de dezembro de 2009), em decorrência de dúvidas quanto a realização, considerando as projeções atuais de comportamento do câmbio e das limitações impostas no art. 33, da IN SRF nº 25.

O ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social, calculado sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e sobre as diferenças temporárias é reconhecido contabilmente pelas suas controladas Embratel, Star One e PMS, levando-se em consideração a geração de lucros tributáveis futuros, de acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 371/02.

Os estudos técnicos realizados pelas referidas controladas, para constituir e suportar a manutenção dos valores contabilizados, indicam a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados destas controladas. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual estas controladas estão inseridas, poderão gerar diferenças entre os resultados estimados e os reais.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma projetado para realização total do ativo fiscal diferido líquido consolidado:

<u>Ano/período</u>	
Abril a dezembro de 2010	274.214
2011	139.311
2012	78.653
2013 e 2014	35.982
2015 a 2019	62.838
Total (1)	590.999

(1) Crédito fiscal diferido ativo, líquido do passivo fiscal diferido no montante de R\$95.884 (Nota 18).

14. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos para o período findo em 31 de março de 2010 está demonstrada a seguir:

	<u>Saldos em</u>		<u>Movimentação</u>	<u>Saldos em</u>	
	<u>31 de dezembro de 2009</u>		<u>Resultado de</u>	<u>31 de março de 2010</u>	
	<u>Investimentos</u>	<u>Ágio</u>	<u>equivalência</u>	<u>Investimentos</u>	<u>Ágio</u>
			<u>patrimonial</u>		
Embratel	8.137.223	-	170.824	8.308.047	-
NET	541.224	208.134	7.001	548.225	208.134
GB	629.142	102.574	6.305	635.447	102.574
TdB	100.983	-	3.390	104.373	-
	9.408.572	310.708	187.520	9.596.092	310.708
	9.719.280			9.906.800	

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2010, os detalhes do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ coligadas	Lucro líquido	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/ quotas (lotes de mil)		% de participação	
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Embratel	172.196	8.374.900	7.209.719	-	99,2%	99,2%
NET	45.887	3.553.402	40.928	12.242	15,5%	35,8%
GB	10.762	762.636	9.429	38.484	82,1%	48,5%
TdB	3.391	83.229	79.838	-	100,0%	100,0%

O valor de mercado das ações da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na BOVESPA, correspondia em 31 de março de 2010 a R\$23,30 (R\$23,62 em 31 de dezembro de 2009) por ação. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsas de Valores.

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial		
NET (1)	751.598	742.000
GB (1)	642.570	636.193
Ágio na aquisição de investimentos - NET	423.809	423.809
Ágio na aquisição de investimentos - GB	102.574	102.574
Outros	19	19
	1.920.570	1.904.595

(1) Inclui os valores registrados na Embrapar e em sua controlada Embratel.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Imobilizado

Custo ou avaliação	Consolidado				31/03/2010
	31/12/2009	Adições	Baixas	Transferências (3)	
Equipamentos de comutação	5.659.203	-	(42)	70.115	5.729.276
Equipamentos de transmissão	13.109.400	-	(2.000)	174.763	13.282.163
Prédios e canalização	1.453.078	-	-	47	1.453.125
Terrenos	191.471	-	-	-	191.471
Outros ativos					
Bens de uso geral (1)	983.653	-	(31)	13.282	996.904
Infra-estrutura de telecomunicações	1.170.309	-	1.755	5.796	1.177.860
Ajuste ao valor de realização	(1.361.864)	-	41	-	(1.361.823)
Obras em andamento					
Imobilizado em andamento (2)	518.074	121.986	(671)	(132.808)	506.581
Estoque de investimento	184.231	141.180	-	(140.903)	184.508
Total	21.907.555	263.166	(948)	(9.708)	22.160.065

Depreciação	Taxas anuais depreciação (%)	31/12/2009				31/03/2010
		Adições	Baixas	Transferências (3)		
Equipamentos de comutação	10 a 20	(2.935.698)	(168.903)	32	-	(3.104.569)
Equipamentos de transmissão	5 a 20	(9.129.705)	(251.335)	-	-	(9.381.040)
Prédios e canalização	4	(946.474)	(11.258)	-	-	(957.732)
Outros ativos						
Bens de uso geral (1)	10 a 20	(835.369)	(12.314)	30	-	(847.653)
Infra-estrutura de telecomunicações	4, 5 e 10	(969.165)	(15.208)	(1.083)	-	(985.456)
Ajuste ao valor de realização		1.101.088	32.511	(31)	-	1.133.568
Total		(13.715.323)	(426.507)	(1.052)	-	(14.142.882)

Imobilizado Líquido	8.192.232	(163.341)	(2.000)	(9.708)	8.017.183
----------------------------	------------------	------------------	----------------	----------------	------------------

(1) Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios

(2) Composição de Imobilizado em andamento:

	31/12/2009	31/03/2010
Equipamentos de transmissão (Satélite C3)	52.400	53.488
Serviços de dados e internet	82.804	86.861
Acesso, infra-estrutura e serviços locais	212.910	219.897
Infra-estrutura de rede	142.448	116.716
Tecnologia da informação	13.031	14.912
Outras	14.481	14.707
Total	518.074	506.581

(3) Representam transferências de imobilizado em andamento para operação bem como para o intangível

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Bens vinculados aos contratos de concessão

Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços objeto das concessões, de modo a garantir a continuidade destes ao final das concessões.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

b) Bens dados em garantia

Em 31 de março de 2010, a controlada Embratel possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$378.926 (R\$366.362 em 31 de dezembro de 2009).

c) Satélite Star One C3

A controlada Star One assinou em dezembro de 2009, contrato com a Orbital Sciences Corporation dos Estados Unidos para a entrega em órbita do satélite Star One C3. O investimento do projeto está estimado em US\$270 milhões. Em 31 de março de 2010, o montante relacionado a esse contrato está registrado na rubrica obras em andamento, totalizando R\$53.488 (R\$52.400 em 31 de dezembro de 2009).

O satélite Star One C3 terá configuração de 28 transponders em Banda C, faixa destinada à comunicação em geral, e 16 em Banda Ku, faixa destinada à transmissão de sinais de vídeo, dados, Internet e voz diretamente para os usuários. Sua cobertura abrangerá a América do Sul. O Star One C3, a exemplo de todos os demais satélites da controlada Star One, será operado da Estação Terrena de Guaratiba, no Estado do Rio de Janeiro.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Intangível

Custo	Consolidado				
	31/12/2009	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2010
Softwares	1.423.748	-	-	15.112	1.438.860
Direito de uso de passagem	1.530.080	-	-	-	1.530.080
Direito de uso de passagem – juros a apropriar	(266.461)	-	15.642	-	(250.819)
Licenças regulatórias	59.481	-	-	-	59.481
Ágio (1)	38.823	-	-	-	38.823
Outros	75.854	-	-	-	75.854
Ajuste ao valor de realização (2)	(163.234)	-	-	-	(163.234)
Intangível em andamento	11.705	4.490	-	(5.404)	10.791
Total	2.709.996	4.490	15.642	9.708	2.739.836

Amortização	Taxas anuais amortização (%)	Adições				31/03/2010
		31/12/2009	Adições	Baixas	Transferências	
Softwares	20	(1.253.823)	(16.638)	-	-	(1.270.461)
Direito de uso de passagem	3 a 20	(164.150)	(68.066)	-	-	(232.216)
Licenças regulatórias	5 a 6,67	(9.906)	(1.067)	-	-	(10.973)
Ágio (1)		(12.489)	-	-	-	(12.489)
Outros	3 a 20	(50.794)	(461)	-	-	(51.255)
Ajuste ao valor de realização (2)		161.444	145	-	-	161.589
Total		(1.329.718)	(86.087)	-	-	(1.415.805)

Intangível líquido	31/12/2009	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2010
	1.380.278	(81.597)	15.642	9.708	1.324.031

(1) Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma linear pelo prazo de 5 a 10 anos até aquela data. A partir de 1º de janeiro de 2009 não são mais amortizados, sendo apenas submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável conforme descrito na Nota 2.9.

(2) Representam transferências de intangível em andamento para operação bem como do imobilizado para intangível.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Contas a pagar

	Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Fornecedores	904.070	984.737
Administrações estrangeiras	43.621	37.655
Consignações a favor de terceiros	110.808	114.136
Total	1.058.499	1.136.528

18. Impostos, taxas e contribuições e impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Impostos, taxas e contribuições				
ICMS	-	-	455.440	439.924
PIS/COFINS (1)	60	647	67.648	69.221
FUNTTTEL	-	-	89.109	84.836
IRPJ e CSLL (2)	-	1.017	40.647	72.547
Taxa de renovação de concessão ANATEL (Nota 1)	-	-	11.305	-
ISS	-	-	4.636	4.446
Outros	20	24	24.303	27.136
FUST (3)	-	-	7.490	6.912
Total	80	1.688	700.578	705.022
Circulante	80	1.688	697.843	702.434
Não circulante	-	-	2.735	2.588
Tributos diferidos				
IRPJ e CSLL Lei nº 8.200/91 - correção monetária complementar	-	-	27.693	30.339
IRPJ e CSLL - contrato SWAP/Hedge	-	-	-	7.696
IRPJ e CSLL - depreciação dos satélites	-	-	66.461	50.303
IRPJ e CSLL - deságio (4)	1.730	1.730	1.730	1.730
Não circulante	1.730	1.730	95.884	90.068

- (1) Em 1999, as controladas questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, a Sociedade e suas controladas continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.
- (2) No consolidado, provisão líquida das antecipações de IRPJ e CSLL no montante de R\$52.960 em 31 de março de 2010 (R\$359.717 em 31 de dezembro de 2009), recolhidas com base na apuração do lucro tributável pela sistemática do balancete de suspensão/redução.
- (3) Valores líquidos de depósitos judiciais no total de R\$135.188 em 31 de março de 2010 (R\$127.670 em 31 de dezembro de 2009).
- (4) Este passivo fiscal diferido foi constituído líquido da compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, a razão de 30% do resultado do ganho decorrente de compra vantajosa (deságio), nos termos do Pronunciamento Técnico CPC nº 32.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	31 de março de 2010			31 de dezembro de 2009		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	30.012	129.171	159.183	217.510	145.144	362.654
Finame	3.667	48.804	52.471	1.683	30.122	31.805
Financiamento de ICMS	6.105	6.065	12.170	6.110	7.580	13.690
Subtotal	39.784	184.040	223.824	225.303	182.846	408.149
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	452.391	797.587	1.249.978	399.724	887.268	1.286.992
Financiamento dos satélites C-1 e C-2	100.916	263.748	364.664	95.219	257.854	353.073
Subtotal	553.307	1.061.335	1.614.642	494.943	1.145.122	1.640.065
Total da dívida	593.091	1.245.375	1.838.466	720.246	1.327.968	2.048.214

Os empréstimos e financiamentos contratados são para cobertura das necessidades operacionais da Sociedade e de suas controladas. Em 31 de março de 2010, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Em moeda nacional	39.784	2,2%	100,99% CDI
Em moeda estrangeira	553.307	30,1%	US\$ + 2,46%
Circulante	593.091	32,3%	US\$ + 2,36%
Em moeda nacional	184.039	10,0%	97,38% CDI
Em moeda estrangeira	1.061.335	57,7%	US\$ + 2,91%
Não circulante	1.245.374	67,7%	US\$ + 2,57%
Em moeda nacional	223.823	12,2%	98,02% CDI
Em moeda estrangeira	1.614.642	87,8%	US\$ + 2,76%
Total de dívida	1.838.465	100,0%	US\$ + 2,50%

Conforme descrito na Nota 20, as controladas Embratel e Star One contratam operações de "swap" com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade da moeda e nas taxas de juros. Em 31 de março de 2010, 96,0% da dívida de curto prazo em moeda estrangeira encontra-se protegida por instrumentos deste tipo. Se considerado o montante total das dívidas em moeda estrangeira, a parcela protegida corresponde a 55,7% do valor (56,4% em 31 de dezembro de 2009).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Cronograma de pagamento

Em 31 de março de 2010, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

Ano	Consolidado
2011	487.037
2012	401.507
2013	237.060
2014 e 2015	119.770
Total	1.245.374

b) Composição percentual da dívida total por moeda de origem

	Consolidado (%)	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Dólar norte-americano	87,8	80,1
Reais	12,2	19,9
Total	100,0	100,0

c) Empréstimos bancários

Nos trimestres findos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro 2009, foram captados, respectivamente, R\$20.525 e R\$121.896, e liquidados, respectivamente, R\$248.200 e R\$196.201 de valores de principal que venceram nestes períodos.

d) Financiamento do satélite Star One C-1

O satélite Star One C-1 foi financiado pelos bancos BNP Paribas (banco líder) e Société Générale, com valores correspondentes a 85% do preço final do s tellite Star One C-1, entregue em órbita e da esta o de controle, acrescido de 100% do pr mio de seguro de crédito correspondendo ao valor total de US\$185.232.

Este financiamento possuía uma carência de 38 meses (finda em dezembro de 2006), e está sendo amortizado em 14 parcelas semestrais, com juros de 3,93% a.a. durante o período de amortiza o (durante o período de carência os juros incidentes foram Libor de 6 meses mais 0,75% a.a.). Até 31 de março de 2010, a controlada Star One já havia amortizado seis parcelas de principal e juros, remanescendo o saldo devedor de principal de US\$106.075. O último serviço da d vida ocorrerá em 02 de dezembro de 2013.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O contrato de financiamento prevê as seguintes cláusulas de garantias e compromissos financeiros:

- d.1) Emissão de notas promissórias em favor do BNP Paribas, no montante em aberto do principal e dos juros em dólares norte-americanos. Tais notas promissórias são instrumentos legais perante as leis francesas que podem ser executadas judicialmente com o intuito de reforçar as garantias oferecidas aos credores, e representam um comprometimento de pagamento dos montantes relacionados, caso a controlada Star One atrase os pagamentos contratualmente programados.
- d.2) Compromisso da controlada Embratel em deter não menos que 51% do total de ações com direito a voto da controlada Star One.
- d.3) A controlada Star One assumiu alguns compromissos com os bancos credores, envolvendo o nível de endividamento, o lucro mínimo antes dos resultados financeiros, impostos, depreciação e amortização ("EBITDA"), os quais estão atendidos até 31 de março de 2010.

e) Financiamento do satélite Star One C-2

O satélite Star One C-2 foi financiado pelos bancos BNP Paribas (banco líder) e Société Générale, com valores correspondentes a 85% do preço final do sate lite Star One C-2, entregue em órbita, e da esta o de controle, acrescido de 100% do pr mio de seguro de crédito correspondendo ao valor total de US\$136.535.

Este financiamento possuía uma carência de 27 meses (finda em maio de 2007), e está sendo amortizado em 10 parcelas semestrais, com juros de 4,09% a.a (inclusive durante período de carência). Até 31 de março de 2010, a controlada Star One amortizou três parcelas de principal e juros, remanescendo o saldo devedor de principal de US\$95.727. O último serviço da d vida ocorrerá em 21 de maio de 2013.

Este contrato de financiamento prevê cláusulas similares de garantias e compromissos financeiros ao do sate lite C-1.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Financiamento ICMS

Em setembro de 2002, a controlada Vésper S.A. (incorporada na controlada Embratel em 2008) deu início ao financiamento de 60% do valor do ICMS efetivamente apurado sobre receitas operacionais, através de convênio firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, tendo o Banco do Brasil na qualidade de agente financeiro. A linha de crédito aprovada foi de R\$940.000, durante o período de 60 meses, com carência de 84 meses, prazo de amortização de 60 meses, taxa de juros de 4,5% a 6% a.a. e taxa de serviço equivalente a 1% sobre cada parcela liberada.

O montante principal do crédito efetivamente usufruído foi de R\$28.372, portanto bem abaixo do limite aprovado, e vem sendo amortizado conforme às previsões contratuais. O saldo total em aberto em 31 de março de 2010 é de R\$12.169 (R\$13.690 em 31 de dezembro de 2009).

g) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

20. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações e utiliza instrumentos financeiros derivativos para minimizar sua exposição a esses riscos, ajustando-os periodicamente a níveis julgados adequados pela Administração. As receitas da Sociedade são geradas em Reais, ao passo que a Sociedade possui dívidas, juros e contas a pagar em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio, principalmente do dólar norte americano.

Os valores de mercado dos principais ativos e passivos financeiros da Sociedade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando proteção, segurança e liquidez. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico.

Todas as operações da Sociedade e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez e registradas em balcão, o que reduz seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

c) Swap de juros e moedas

Para mitigar os riscos a que estão expostas as controladas Embratel e Star One realizaram alguns contratos de *swap* de juros e moedas com característica de proteção, como segue:

Descrição	31 de março de 2010			31 de dezembro de 2009		
	Valor de referência (milhares de)		Valor justo a receber (a pagar)	Valor de referência (milhares de)		Valor justo a receber (a pagar)
	R\$	US\$		R\$	US\$	
Posição Ativa - USD	947.449	497.716	896.144	1.009.585	530.238	930.539
Posição Passiva - CDI	(947.449)	(497.716)	(1.002.842)	(1.009.585)	(530.238)	(1.077.726)
	-	-	(106.698)	-	-	(147.187)

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2009 a controlada Embratel possuía operações de derivativos baseando-se em oportunidades de mercado classificadas como instrumentos financeiros circulante, visando ajustar a posição de hedge a níveis julgados adequados pela Administração.

Descrição	31 de dezembro de 2009		Valor justo a receber (a pagar)
	Valor de referência (milhares de)		
	R\$	US\$	
Posição Ativa - CDI	4.741	2.155	5.034
Posição Passiva - USD	(4.741)	(2.155)	(3.746)
	-	-	1.288

Os ganhos (perdas) nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 9), de acordo com o período de competência.

d) Crítérios, premissas e limitações nos cálculos do valor justo

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados às dívidas contratadas em taxa fixa a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Operações de derivativos (swap) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado					
	31 de março de 2010			31 de dezembro de 2009		
	Valor contábil (milhares de)		Valor de mercado	Valor contábil (milhares de)		Valor de mercado
R\$	US\$	R\$		US\$		
Empréstimos e financiamentos	1.838.465	1.032.265	1.839.422	2.048.214	1.176.323	2.052.153

e) Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do período, a Administração considerou relevantes os seguintes riscos:

Risco de queda do dólar

Cenário I	Dólar - 5%:	R\$1,6920 para US\$1,00
Cenário II	Dólar - 25%:	R\$1,2690 para US\$1,00
Cenário III	Dólar - 50%:	R\$0,8460 para US\$1,00

Risco de alta do dólar

Cenário I	Dólar + 5%:	R\$1,8701 para US\$1,00
Cenário II	Dólar + 25%:	R\$2,3376 para US\$1,00
Cenário III	Dólar + 50%:	R\$2,8051 para US\$1,00

Segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Sociedade esteja exposta na data de encerramento das informações trimestrais, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Operação	Ganho/(perda)		
	Cenário I provável	Cenário II	Cenário III
Queda do dolar			
Swap DOL x CDI	(44.807)	(257.642)	(470.476)
Dívida em US\$	80.732	464.210	847.687
Total	35.925	206.568	377.211
Alta do dolar			
Swap DOL x CDI	44.807	280.045	515.283
Dívida em US\$	(80.732)	(504.576)	(928.419)
Total	(35.925)	(224.531)	(413.136)

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Provisão para contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, algumas dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, alguns dos quais inclusive fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração da Sociedade e suas controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade e suas controladas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade e suas controladas seguem a Deliberação CVM nº 489/05, que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 emitido pelo IBRACON ("NPC 22"), divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível (valores históricos). É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Provisões				
Trabalhistas	87.436	85.155	161.539	157.193
Tributárias	75.778	60.888	3.645.488	3.630.829
Cíveis	197.703	193.799	579.076	508.714
Total de provisões	360.917	339.842	4.386.103	4.296.736

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o período findo em 31 de março de 2010, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31 de dezembro de 2009	Movimentação			Saldo em 31 de março de 2010
		Adições/ (reversões)	Pagamentos	Atualizações monetárias (1) e outras	
Trabalhistas	85.155	10.887	(8.606)	-	87.436
Tributárias	60.888	23.225	(2.609)	(5.726)	75.778
Cíveis	193.799	11.706	(11.350)	3.548	197.703
	339.842	45.818	(22.565)	(2.178)	360.917

(1) Registrado na rubrica Resultado Financeiro (Nota 9).

21.1. Contingências trabalhistas

As controladas Embratel, Star One, TdB, BrasilCenter e PMS constituíram provisão para ações envolvendo reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

A provisão foi constituída pela Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, e utiliza como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
ICMS (a)	17.588	21.969	1.613.420	1.613.415
CSLL/IRPJ (b)	-	-	134.631	134.631
IRRF/CIDE (c)	1.819	1.819	139.493	139.493
INSS (d)	-	-	21.191	20.636
PIS (e)	7.232	7.170	178.627	178.627
COFINS (f)	39.420	20.216	165.748	169.465
FUST/FUNTTTEL (g)	-	-	500.140	486.866
ILL/Saldo Negativo de IRPJ (h)	-	-	394.086	390.397
Outras (i)	9.719	9.714	498.152	497.299
Total	75.778	60.888	3.645.488	3.630.829

Segue abaixo descrição das principais contingências tributárias da Sociedade e suas controladas:

a) ICMS

As controladas Embratel e TdB possuem contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS e referente a tomada de créditos supostamente indevidos, para as quais constituíram provisão no montante de R\$17.588 em 31 de março de 2010 (R\$21.969 em 31 de dezembro de 2009). As causas cuja probabilidade de perda foram avaliadas como possível pela Administração e consultores jurídicos das controladas somam o valor de aproximadamente R\$149.767 em 31 de março de 2010 (R\$149.762 em 31 de dezembro de 2009).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a controlada PMS foi autuada no valor de R\$288.763, referente ao ICMS sobre determinadas atividades, entendidas pela Administração como não integrantes dos serviços de comunicação de dados. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos julgam como possível a probabilidade de perda desta causa.

A controlada Star One possui autuações fiscais no valor total de R\$1.174.890 em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

b) CSLL/IRPJ

A controlada Embratel possui contingência fiscal de IRPJ e CSLL, no valor total de R\$134.631 em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, substancialmente referente à não homologação de compensações. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos e pela Administração da controlada Embratel.

c) IRRF/CIDE

A controlada Embratel possui autuações fiscais de IRRF e CIDE no valor total de R\$141.312 em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, substancialmente decorrentes de suposto recolhimento a menor destes tributos sobre remessas efetuadas a operadoras estrangeiras a título de remuneração pelo completamento de chamadas internacionais no exterior (tráfego sainte). Destas contingências, o montante correspondente a R\$1.819 é avaliado pela Administração desta controlada e seus consultores jurídicos como perda provável e R\$139.493 como de perda possível.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

As controladas Embratel, Brasilcenter e PMS possuem contingências referentes à exigência de contribuições previdenciárias, no período de 1996 a 2009, no valor de R\$21.191 em 31 de março de 2010 (R\$20.636 em 31 de dezembro de 2009), classificadas como de perda possível pela Administração das controladas.

e) PIS

As controladas Embratel, TdB e PMS possuem autuações de PIS no valor total R\$185.859 em 31 de março de 2010 (R\$185.797 em 31 de dezembro de 2009), substancialmente decorrentes de suposto recolhimento a menor em períodos anteriores a 1995, com base na Lei Complementar nº 7/70. A Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de R\$7.232 em 31 de março de 2010 (R\$7.170 em 31 de dezembro de 2009) e como possível a perda de R\$178.627 em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009.

f) COFINS

As controladas Embratel, Star One e TdB possuem contingências de COFINS no valor total de R\$205.169 em 31 de março de 2010 (R\$189.681 em 31 de dezembro de 2009), decorrentes substancialmente de glosas de compensações e supostos recolhimentos a menor das quais R\$39.420 em 31 de março de 2010 (R\$20.216 em 31 de dezembro de 2009) foram avaliadas pela Administração das controladas e seus consultores jurídicos como de perda provável e R\$165.748 em 31 de março de 2010 (R\$169.465 em 31 de dezembro de 2009) como de perda possível.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) FUST/FUNTTEL

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, TdB e PMS impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula nº 01/2005 da ANATEL, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei nº 9.998/00 e Despacho nº 29/03 da Superintendência de Universalização da ANATEL. Nos meses de janeiro a abril de 2006, as controladas depositaram judicialmente a totalidade das parcelas vincendas do FUST, calculadas de acordo com a Súmula nº 01/2005. A partir de maio de 2006, as controladas passaram a depositar judicialmente a parcela em discussão e a efetuar o recolhimento da parcela remanescente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

Após a edição da citada Súmula nº 01/2005 da ANATEL, as controladas TdB, PMS, Embratel e Star One receberam autuações da ANATEL referentes a supostos recolhimentos a menor de FUST no valor de R\$406.699 em 31 de março de 2010 (R\$406.574 em 31 de dezembro de 2009), principalmente em razão da exclusão dos custos de interconexão e EILD da base do FUST. A probabilidade de perda dessas causas foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

As controladas Embratel, PMS, TdB e Star One possuem autuações fiscais do Ministério das Comunicações exigindo o recolhimento do FUNTTEL no valor de R\$93.441 em 31 de março de 2010 (R\$80.292 em 31 de dezembro de 2009). A probabilidade de perda destas causas é classificada como possível, na avaliação feita pela Administração destas controladas e seus consultores jurídicos.

Em dezembro de 2006, as controladas TdB, PMS e a antiga controlada Vésper São Paulo S.A. (incorporada na controlada Embratel em 2008) foram intimadas por edital quanto a notificações de lançamento de débitos do FUNTTEL. Não é possível identificar o valor, origem dos débitos e período de autuação, uma vez que o edital não continha estes elementos. Desta forma, foi impetrado Mandado de Segurança com o objetivo de afastar os efeitos do mencionado edital, tendo sido concedida liminar em janeiro de 2007. Estes valores não estão provisionados nas informações trimestrais.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h) Imposto de Renda na Fonte sobre o Lucro Líquido ("ILL")/saldo negativo de IRPJ

As controladas Embratel e Star One possuem contingências decorrentes de glosas de compensações de débitos de IRPJ, PIS, COFINS, CIDE, CSLL e IRRF com créditos de ILL e IRPJ no valor total de R\$396.085 em 31 de março de 2010 (R\$390.397 em 31 de dezembro de 2009). A Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

i) Outras contingências tributárias

A controlada Embratel possui contingências decorrentes de multas pela não entrega de arquivos magnéticos nos formatos previstos na Instrução Normativa nº 86/2001, referentes aos anos de 2001 a 2005, no valor total de R\$468.618 em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

A Sociedade e suas controladas possuem outras contingências fiscais, referentes a questões envolvendo CPMF, ITR, ISS, IPI, II, CSRF, Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública e Contribuições para o Senai. A Administração da Sociedade e das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de parte destas causas, no montante de R\$9.719 em 31 de março de 2010 (R\$9.714 em 31 de dezembro de 2009) e como possível a perda de R\$29.534 em 31 de março de 2010 (R\$28.681 em 31 de dezembro de 2009).

21.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
ANATEL (a)	43.981	42.300	344.943	316.322
Disputa com terceiros (b)	153.722	151.499	234.133	192.392
Total	197.703	193.799	579.076	508.714

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segue abaixo descrição das principais contingências cíveis da Sociedade e suas controladas:

a) ANATEL

a.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel possui contingências no valor total de R\$74.376 em 31 de março de 2010 (R\$73.192 em 31 de dezembro de 2009), tendo a Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliado em 31 de março de 2010 o valor de R\$22.941 (R\$21.757 em 31 de dezembro de 2009) como perda provável e R\$51.435 em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009 como perda possível.

a.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)

Em decorrência do descumprimento de metas definidas pela ANATEL foram instauradas pela ANATEL PADO's contra a controlada Embratel, tendo a Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliado em 31 de março de 2010 o valor de R\$21.040 (R\$20.543 em 31 de dezembro de 2009) como perda provável e R\$293.508 (R\$264.887 em 31 de dezembro de 2009) como perda possível.

b) Disputa com terceiros

As controladas Embratel, Star One, PMS, BrasilCenter, Tvsat e TdB possuem contingências decorrentes de disputas judiciais com terceiros, tendo a Administração destas controladas e seus consultores jurídicos avaliado, em 31 de março de 2010, R\$103.943 (R\$103.797 em 31 de dezembro de 2009) como perda provável e R\$138.107 (R\$95.097 em 31 de dezembro de 2009) como perda possível.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As controladas Embratel, BrasilCenter, Click 21, Tvsat e TdB, baseadas na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuaram análise sobre as disputas judiciais com clientes, classificando em 31 de março de 2010 como perda provável R\$49.779 (R\$47.702 em 31 de dezembro de 2009) e como perda possível R\$96.026 (R\$97.295 em 31 de dezembro de 2009).

Em abril de 2009, a Administração da controlada Star One foi notificada acerca de processo arbitral movido por duas operadoras internacionais de telecomunicações, através do qual é pleiteado ressarcimento por alegados prejuízos comerciais decorrentes de contratos firmados entre 2002 e 2004. A Administração discorda da pretensão das autoras e, através de seus consultores legais, apresentou defesa em abril de 2010. Como o pedido não explicita os valores pretendidos pelos autores, não é possível no estágio atual ter uma estimativa confiável do montante envolvido e das chances de êxito na causa.

22. Passivo atuarial - TELOS

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social, entidade fechada de previdência privada, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, tendo sede e foro no Rio de Janeiro. Foi instituída pela controlada Embratel em 1º de agosto de 1975.

As controladas Embratel, Star One, PMS e Tvsat são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Variável (Embratel, Star One, PMS e Tvsat); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício em consonância com a Pronunciamento Técnico CPC 33 - Benefícios a empregados, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2010 e 2009 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (4 participantes em 31 de março de 2010). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial consolidado:

Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2009	484.420
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	2.822
Ajuste atuarial – CPC 33	11.875
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	(9.065)
Passivo atuarial em 31 de março de 2010	490.052
Circulante	30.080
Não circulante	459.972

Principais premissas atuariais utilizadas:

a) Fatores econômicos

(i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial	10,75% a. a.
(ii) Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano	11,25% a. a.
(iii) Taxa anual de inflação a longo prazo	4,50% a. a.
(iv) Capacidade salarial e de benefícios	100% (1)
(v) Crescimento dos custos médicos por faixa etária	12,00% a 6,00% a. a.

(1) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

b) Fatores biométricos

(i) Tábua de mortalidade geral	AT-83, específica por sexo
(ii) Tábua de mortalidade de inválidos	CSO41
(iii) Tábua de entrada em invalidez	UP 84 Modificada
(iv) Rotatividade	Não utilizada

23. Patrimônio líquido

a) Capital social realizado

O capital autorizado é de 1 trilhão e duzentos bilhões de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito é de R\$5.618.699, representado por 1.050.508.959 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em lotes de mil ações): 544.485.935 mil ações ordinárias e 506.023.024 mil ações preferenciais. O valor patrimonial das ações é de R\$9,31 em 31 de março de 2010 (R\$9,13 em 31 de dezembro de 2009), por lote de mil, expressos em reais.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

c) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e certos empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção ("vesting period") e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram integralmente exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

A Sociedade avaliou o pronunciamento CPC 10 Pagamentos Baseados em Ações, não encontrando efeitos relevantes ou outras divulgações adicionais necessárias.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 31 março de 2010	46.475
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 31 de março de 2010 (por lote de mil ações, expresso em reais)	7,71

24. Lucro por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo dos lucros por ação para os exercícios findos em 31 de março de 2010 e 2009:

	31 de março	
	2010	2009
Lucro líquido atribuível a detentores de ações ordinárias - lucro básico e diluído por ação	97.132	119.387
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	532.593.374	523.726.538
Lucro básico e diluído por lote de mil ações em R\$	0,18	0,23
Lucro líquido atribuível a detentores de ações preferenciais - lucro básico e diluído por ação	90.271	110.953
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	494.970.563	486.730.087
Lucro básico e diluído por lote de mil ações em R\$	0,18	0,23

25. Transações com partes relacionadas

25.1. Condições gerais

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado.

Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25.2. Composição e natureza das transações

Os principais valores estão descritos a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Claro (a)	393.116	452.175
NET (b)	169.286	166.668
Telstar Uruguai	1	1
Contas a receber (call center) (c)		
Claro	-	3.125
NET	-	16
Administrações estrangeiras (d)		
Telmex - México	2.190	1.709
Telmex - Chile	1.078	1.810
Telmex - Argentina	2.337	2.178
Telmex - USA	10.342	9.513
Telmex - Colômbia	212	106
Telmex - Peru	150	102
Telmex - Uruguai	27	17
ATT - USA	14.227	10.413
UNINET - México	1.429	1.203
Despesas antecipadas		
NET	45.161	39.897
Outros ativos circulantes		
Telmex Solutions Telecomunicações Ltda. ("Telmex Solutions")	1	1
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Outros ativos		
NET	88.426	92.160
Intangível		
NET	813.182	858.980

- (a) Valores a receber da Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente à Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes da NET, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela controlada Embratel. Adicionalmente, compreende despesas antecipadas classificadas em outros ativos (circulante e não circulante), referentes a serviços de fornecimento de fibra óptica e compartilhamento de custos relativos ao serviços de telefonia para assinantes da NET.
- (c) Valores a receber de "call center" referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para a Claro e NET.
- (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Passivo		
Circulante		
Contas a pagar		
Claro (a)	213.411	238.922
NET (b)	29.761	52.864
Telmex - Chile	82	100
Telmex - USA	2.626	2.533
Telmex - Argentina	311	461
Telmex - Colômbia	274	223
Telmex - Peru	16	8
Telmex - Uruguai	66	64
UNINET - México	323	171
Procisa do Brasil	514	520
Creo Sistemas, S.A.C.	196	-
Administrações estrangeiras (a)		
Telmex - México	665	525
Telmex - Chile	340	295
Telmex - USA	2.196	2.243
Telmex - Argentina	527	529
Telmex - Peru	29	19
Telmex - Uruguai	3	1
ATT - USA	1.603	1.690
UNINET - México	59	57
Receita antecipada (b)		
NET	174.463	169.926
Outros		
NET	30.525	63.059
Procisa do Brasil	3.004	426
Creo Sistemas, S.A.C.	94	960
Não Circulante		
Receita antecipada		
NET	616.464	665.545

(a) Valores a pagar a NET, a Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

(b) Receita antecipada está representada pela operação de venda de capacidade para NET.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	31 de março	
	2010	2009
Resultado		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Claro	66.806	93.889
NET	87.041	72.859
Tráfego internacional		
Telmex - México	434	331
Telmex - Argentina	358	1.375
Telmex - USA	3.857	4.255
Telmex - Chile	60	184
Telmex - Colômbia	103	131
Telmex - Peru	45	143
Telmex - Uruguai	24	27
ATT - USA	5.426	5.781
UNINET - México	685	704
Internet banda larga		
Telmex - Argentina	268	366
Telstar - Uruguai	1	-
Call Center		
Claro	-	17.285
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Claro	(293.581)	(326.760)
NET	(100.326)	(89.172)
Tráfego internacional		
Telmex - México	(124)	(263)
Telmex - Argentina	(259)	(220)
Telmex - USA	(641)	(959)
Telmex - Chile	(152)	(227)
Telmex - Colômbia	(91)	(171)
Telmex - Peru	(17)	(18)
Telmex - Uruguai	(2)	(18)
ATT - USA	(1.557)	(3.164)
UNINET México	(146)	(153)
Comercialização de serviços		
Claro	(13.745)	(3.018)
NET	(3.939)	(5.077)
Gerais e administrativas		
Claro	(265)	(339)
Procisa do Brasil	(3.518)	(983)
Creo Sistemas, S.A.C.	(977)	(797)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		
Telmex Solutions	1	-

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	31 de março	
	2010	2009
Resultado financeiro		
Receitas financeiras/variação cambial		
Telmex - México	52	46
Telmex - Argentina	196	(65)
Telmex - USA	175	(109)
Telmex - Chile	4	119
Telmex - Colômbia	3	(4)
Telmex - Peru	3	(1)
Telmex - Uruguai	-	(290)
ATT - USA	280	-
UNINET - México	33	-
NET	17.845	-
Despesas financeiras/variação cambial		
Telmex - México	(16)	(43)
Telmex - Argentina	(65)	(40)
Telmex - USA	(88)	(187)
Telmex - Chile	(9)	(267)
Telmex - Colômbia	(21)	(97)
Telmex - Peru	(1)	(2)
Telmex - Uruguai	(2)	(4)
ATT - USA	(75)	55
UNINET - México	(8)	-
NET	(15.214)	-

A controlada Embratel possui com a NET um modelo de negócio (NET Fone) que visa o compartilhamento de resultados, para proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste produto iniciou-se no final de março de 2006.

O contrato deste modelo do NET Fone tem como principal objetivo a exploração de serviços de voz com base nas outorgas de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) da controlada Embratel e/ou mediante outra estrutura que melhor se adapte à sua exploração pelas partes, mediante a utilização da rede da NET para acesso aos clientes finais, com a utilização simultânea da rede de comunicações da controlada Embratel.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Óptica que permite a controlada Embratel alugar fibra óptica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado e representa um passo importante para que a controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade e de suas controladas envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais - Pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto, de acordo com o contrato.
- Despesas de acesso à rede - Pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras ópticas - Pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.
- Despesa NET Fone - Pagos com base em 50% do resultado líquido apurado das contas faturadas pela controlada Embratel, deduzidos os custos de interconexão.
- A NET é responsável pela emissão de faturas dos clientes de NET Fone e por repassar os valores pertinentes à controlada Embratel.
- Despesa de pequenas e médias empresas - Pagas de acordo com cláusulas contratuais específicas, a 50% do resultado líquido apurado das contas faturadas pela controlada Embratel, deduzidos de impostos e interconexão.

Em dezembro de 2009, a controlada Embratel investiu o montante de R\$873.539 na aquisição irretratável e irrevogável de direito de uso de capacidade de transmissão gerada pela rede coaxial Net pelo prazo de 5 anos, podendo ser renovado pelo mesmo período mediante futura negociação comercial entre as partes. O valor pago está classificado no intangível, sendo amortizado pelo prazo do contrato.

Adicionalmente, em dezembro de 2009 foi formalizada operação de venda de capacidade, pelo valor de R\$849.632, através da qual é concedido a NET direito irrevogável de uso do backbone IP da controlada Embratel pelo prazo de 5 anos, podendo ser renovado pelo mesmo período mediante futura negociação comercial entre as partes. O valor recebido foi registrado como receita antecipada e está sendo apropriado a resultado de acordo com o prazo contratual.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2009 os valores a receber e a pagar decorrentes destas transações foram demonstrados líquidos no balanço patrimonial, tendo sido pagos durante o 1º trimestre de 2010.

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com a Claro, desde outubro de 2006, tendo por objeto a aquisição pela Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica. Em dezembro de 2008 as partes assinaram aditivo contratual para contemplar a possibilidade de variação na entrega mensal de capacidade.

25.3. Remuneração dos administradores

O valor das remunerações dos Administradores por serviços prestados é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2010	2009	2010	2009
Salários e demais benefícios de curto prazo	207	207	2.529	2.944
Outros benefícios (1)	-	-	-	162
Total	207	207	2.529	3.106

(1) Compreende substancialmente rescisão de contrato de trabalho e remuneração com base em ações.

26. Seguros

A Administração da Sociedade considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

Não está incluído no escopo de trabalho de nossos auditores a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Sociedade.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário de desempenho consolidado no trimestre.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No primeiro trimestre de 2010, a receita líquida total foi de R\$2.741 milhões, com um crescimento de 6,3 percento (R\$162 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2009. No mesmo período, ocorreu um aumento de 16,9 percento (R\$81 milhões) na receita de serviços locais, aumento de 7,0 percento (R\$50 milhões) em comunicação de dados, um aumento de 0,4 percento (R\$5 milhões) na receita de voz de longa distância e redução de 35,3 percento (R\$50 milhões) em outros serviços. A receita de serviços de DTH, no primeiro trimestre de 2010, apresentou crescimento de R\$76 milhões comparada ao primeiro trimestre de 2009.

Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 45,4 percento da receita total, comparada com 48,1 percento do primeiro trimestre do ano anterior.

O EBITDA totalizou R\$811 milhões no primeiro trimestre de 2010, um aumento de 22,7 percento (R\$150 milhões) quando comparado com o mesmo período de 2009.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	------------------------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	EMP.BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A	33.530.486/0001-29	FECHADA CONTROLADA	99,20	85,15
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		7.209.719		7.209.719

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Diretores da
Embratel Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da Embratel Participações S.A. , referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência da adoção de diversos pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela CVM e com vigência para 2010, as informações contábeis contidas nas ITR individuais e consolidadas, referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2010 e em 31 de março de 2009, estão sendo reapresentadas conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 para refletirem as referidas mudanças de forma retrospectiva.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2010,
(Exceto pelas notas 2, 3, 6, 10, 13, 14, 15, 16, 18, 21, 22, 24, cuja data é 8 de fevereiro de 2011).

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
Reapresentação Espontânea

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2010

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMP.BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.752.098	3.752.098	3.509.492	3.509.492
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.014.350)	(1.014.350)	(939.680)	(939.680)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.737.748	2.737.748	2.569.812	2.569.812
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.888.611)	(1.888.611)	(1.756.947)	(1.756.947)
3.05	Resultado Bruto	849.137	849.137	812.865	812.865
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(563.331)	(563.331)	(469.021)	(469.021)
3.06.01	Com Vendas	(319.814)	(319.814)	(319.172)	(319.172)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(179.764)	(179.764)	(171.092)	(171.092)
3.06.03	Financeiras	(13.316)	(13.316)	(5.776)	(5.776)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	60.850	60.850	28.291	28.291
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(74.166)	(74.166)	(34.067)	(34.067)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.541	5.541	48.166	48.166
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(58.646)	(58.646)	(28.151)	(28.151)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.668	2.668	7.004	7.004
3.07	Resultado Operacional	285.806	285.806	343.844	343.844
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	285.806	285.806	343.844	343.844
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(59.897)	(59.897)	(79.046)	(79.046)
3.11	IR Diferido	(44.601)	(44.601)	(63.810)	(63.810)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(9.112)	(9.112)	(7.621)	(7.621)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	------------------------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL EMP.BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.01	Participações	(9.112)	(9.112)	(7.621)	(7.621)
3.12.01.01	Participações Minoritárias	(9.112)	(9.112)	(7.621)	(7.621)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	172.196	172.196	193.367	193.367
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	7.267.739	7.267.739	7.267.739	7.267.739
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02369	0,02369	0,02661	0,02661
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : EMP.BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A

Vide comentário de desempenho consolidado no trimestre.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Reapresentação das informações trimestrais – ITR's, em atendimento ao disposto na Deliberação CVM nº 603, de 10 de novembro de 2009, ajustadas às normas contábeis vigentes a partir de 01 de janeiro de 2010.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	------------------------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	10
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	17
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	19
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	20
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	21
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	94
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	95
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	96
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	97
		EMP.BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	99
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	101
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	102